



# 2019

## **Relatório de Gestão**

Informação Financeira  
Consolidada Intercalar

---



**MOTAENGIL**  
SGPS, S.A.

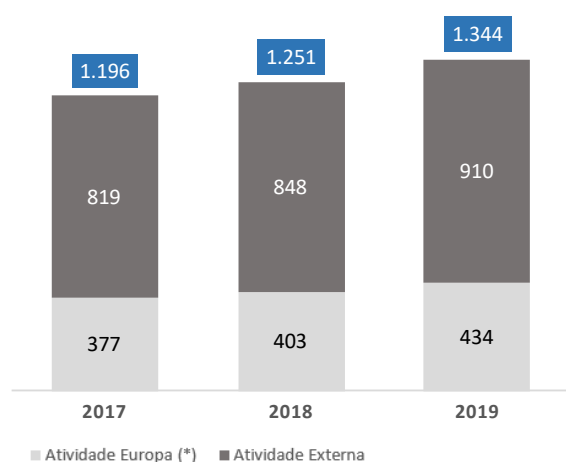


## Destaques

- Aumento do volume de negócios<sup>1</sup> em 7,5%, face ao período homólogo, atingindo os 1.344 milhões de euros
- Aumento do EBITDA<sup>2</sup> em 10%, face ao período homólogo, para 194 milhões de euros
- Carteira de encomendas<sup>3</sup> nos 5,2 mil milhões de euros, dos quais 75% fora da Europa
- Dívida líquida<sup>4</sup> de 1.067 milhões de euros, apesar do elevado investimento e do fundo de maneo tradicionalmente desfavorável no primeiro semestre
- Resultado líquido consolidado cresce 42%, face ao período homólogo, atingindo os 8 milhões de euros

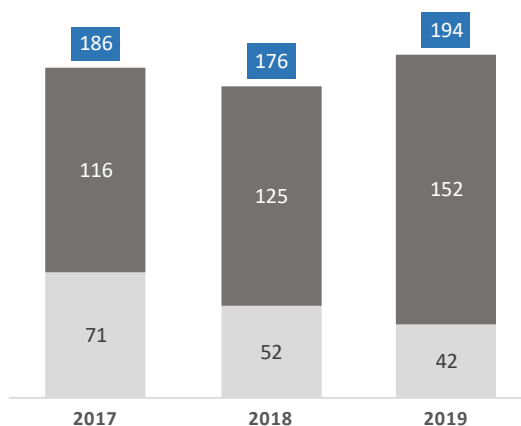
### VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

1.º SEMESTRE | GRUPO (milhões de euros)



### EBITDA

1.º SEMESTRE | GRUPO (milhões de euros)



■ Atividade Europa (\*) ■ Atividade Externa

(\*) Inclui outros e anulações intragrupo

	1S19	% VPS	Δ	1S18	% VPS
<b>Vendas e Prestações de Serviços (VPS)</b>	<b>1.344.329</b>		<b>7,5%</b>	<b>1.250.855</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>194.016</b>	<b>14,4%</b>	<b>9,9%</b>	<b>176.486</b>	<b>14,1%</b>
Amortizações, provisões e perdas de imparidade	(103.279)	(7,7%)	(19,7%)	(86.287)	(6,9%)
<b>EBIT<sup>5</sup></b>	<b>90.737</b>	<b>6,7%</b>	<b>0,6%</b>	<b>90.199</b>	<b>7,2%</b>
Resultados financeiros	(51.860)	(3,9%)	(412,2%)	(10.125)	(0,8%)
Ganhos/(perdas) em empresas associadas e conjuntamente controladas	1.297	0,1%	(23,6%)	1.698	0,1%
<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>40.175</b>	<b>3,0%</b>	<b>(44,7%)</b>	<b>72.607</b>	<b>5,8%</b>
<b>Resultado líquido consolidado</b>	<b>25.521</b>	<b>1,9%</b>	<b>(37,9%)</b>	<b>41.081</b>	<b>3,3%</b>
Atribuível:					
a interesses que não controlam	17.395	1,3%	(50,8%)	35.341	2,8%
<b>ao Grupo</b>	<b>8.126</b>	<b>0,6%</b>	<b>41,6%</b>	<b>5.740</b>	<b>0,5%</b>

<sup>1</sup> corresponde à rubrica da demonstração consolidada dos resultados "Vendas e prestações de serviços"

<sup>2</sup> corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados: "Vendas e prestações de serviços"; "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, Variação da produção e Subcontratos"; "Fornecimentos e serviços externos"; "Gastos com pessoal"; e "Outros rendimentos / (gastos) operacionais"

<sup>3</sup> corresponde aos contratos adjudicados por executar ao câmbio de 30 de junho de 2019

<sup>4</sup> corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: "Caixa e seus equivalentes sem recurso à vista"; "Caixa e seus equivalentes com recurso à vista"; "Caixa e seus equivalentes com recurso a prazo"; "Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado"; "Empréstimos sem recurso" e "Empréstimos com recurso". De salientar que as operações de locação e de factoring contratadas pelo GRUPO não se encontram contabilizadas nas rubricas atrás referidas

<sup>5</sup> EBIT corresponde à soma algébrica do EBITDA com as seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados: "Amortizações e depreciações" e "Provisões e perdas de imparidade"

As contas que integram este Relatório Intercalar não foram objeto de auditoria.



# Índice

---

## **Destques** **3**

## **01 - Relatório de Gestão Consolidado Intercalar** **5**

Análise da performance económico-financeira	6
Análise por áreas de negócios	11
Sustentabilidade e responsabilidade social	15
Comportamento das ações	16

## **02 - Informação financeira Consolidada Intercalar** **17**

Demonstrações consolidadas dos resultados	19
Demonstrações consolidadas do outro rendimento integral	20
Demonstrações consolidadas da posição financeira	21
Demonstrações consolidadas das alterações no capital próprio	22
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa	24
Notas às demonstrações financeiras consolidadas	25

## **03 - Informações obrigatórias** **45**

# 01

## Relatório de Gestão Consolidado Intercalar

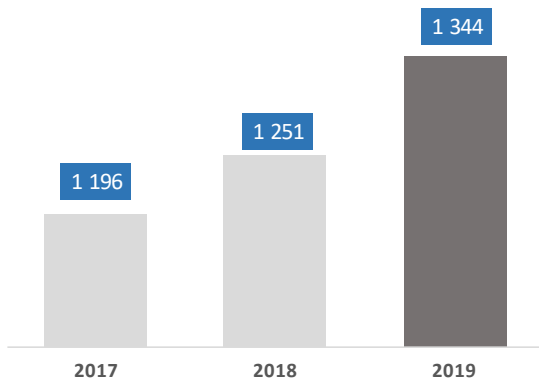


MOTAENGIL

## 01. Análise da performance económico-financeira

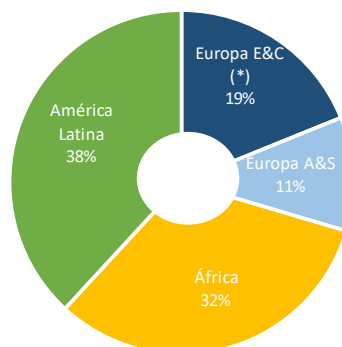
### VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO

1.º SEMESTRE | GRUPO (milhões de euros)



### VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

1.º SEMESTRE 2019 POR REGIÕES



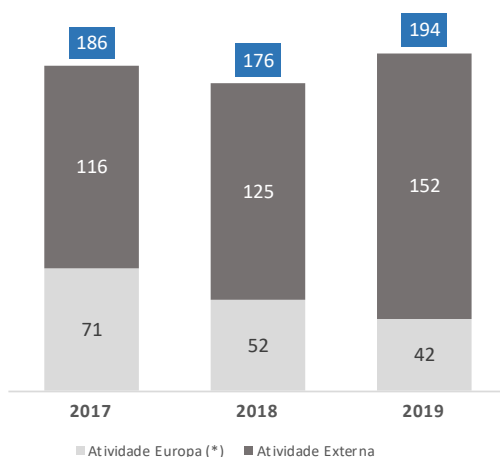
(\*) Inclui outros e anulações intragrupo

O volume de negócios no primeiro semestre de 2019 atingiu os 1.344 milhões de euros, um aumento de 7% relativamente ao período homólogo de 2018, prejudicado ainda assim por atrasos verificados no arranque de alguns projetos importantes em mercados relevantes. Neste capítulo, há que destacar o forte contributo da região de África para aquele aumento.

No primeiro semestre de 2019, a América Latina e África foram as regiões que mais contribuíram para o volume de negócios do GRUPO com 34% cada. Por outro lado, fruto da evolução da atividade ocorrida no semestre, há que salientar o balanceamento quase perfeito do volume de negócios entre as três regiões, fator mitigador de riscos de concentração. Adicionalmente, no primeiro semestre de 2019, na região da Europa, o segmento de Engenharia & Construção (E&C) contribuiu com 23% para o volume de negócios do GRUPO (21% no período homólogo de 2018) e o segmento de Ambiente & Serviços (A&S) com 9% (11% no período homólogo de 2018).

### EBITDA

1.º SEMESTRE | GRUPO (milhões de euros)

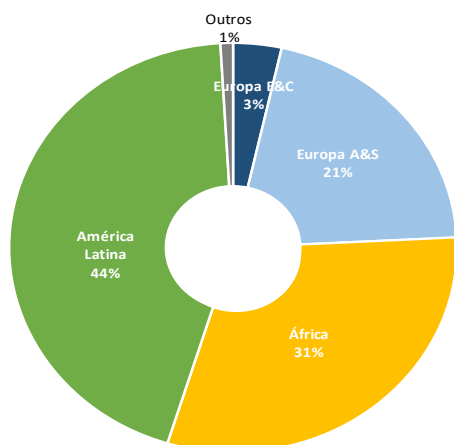


(\*) Inclui outros e anulações intragrupo

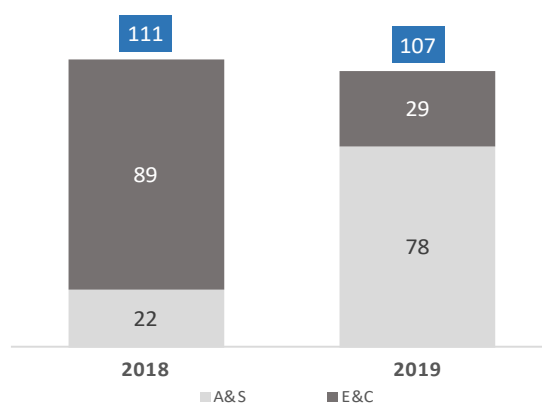
No primeiro semestre de 2019, o EBITDA do GRUPO registou um aumento de 10% para 194 milhões de euros, influenciado positivamente pela performance das regiões de África (crescimento de 11%) e da América Latina (crescimento de 40%). De salientar, no entanto, que para o aumento acima referido contribuiu igualmente a adoção pela primeira vez da IFRS 16 – Locações, em 7 milhões de euros. Por outro lado, a margem EBITDA (EBITDA / Volume de negócios) no primeiro semestre de 2019 atingiu os 14,4% tendo inclusive melhorado ligeiramente (0,3pp) face ao período homólogo de 2018.

No que respeita ao EBIT, este ascendeu a 91 milhões de euros, ligeiramente acima do verificado no período homólogo de 2018 (90 milhões de euros), tendo aquele sido influenciado pela melhoria do EBITDA, mas prejudicado ao nível das amortizações pelo investimento efetuado nos últimos 12 meses, nomeadamente em Moçambique e na Costa do Marfim, e pela adoção pela primeira vez da IFRS 16 (impacto negativo de 7 milhões de euros).

**INVESTIMENTO (\*)**  
1.º SEMESTRE 2019 POR REGIÕES



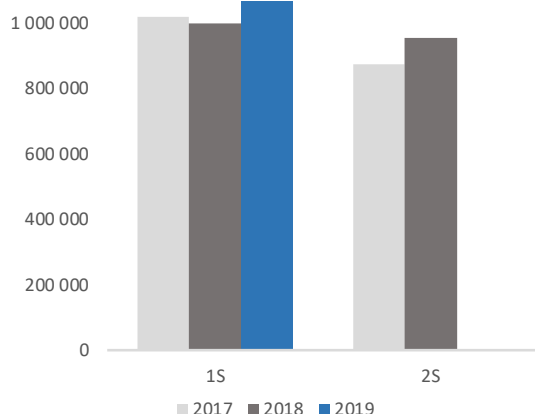
**INVESTIMENTO (\*)**  
1.º SEMESTRE | Grupo (milhões de euros)



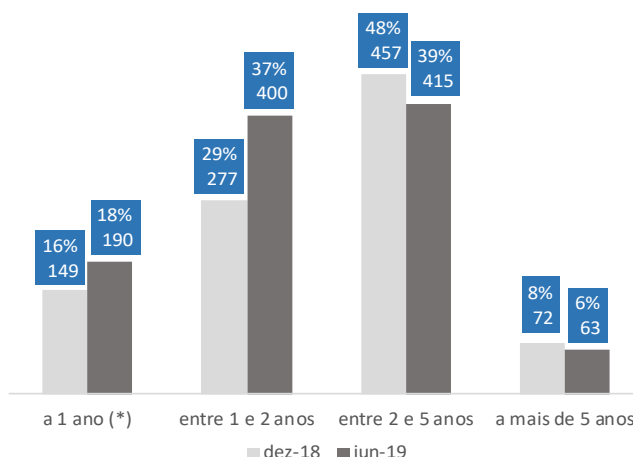
(\*) Investimento corresponde à soma algébrica das adições e alienações de ativos tangíveis e intangíveis ocorridos no período.

No primeiro semestre de 2019, o GRUPO investiu cerca de 107 milhões de euros, dos quais se destacam cerca de 38 milhões de euros afetos ao negócio de geração de energia elétrica no México (desenvolvimento da primeira fase do projeto Jorge Luque – central de ciclo combinado e construção de um aterro para produção de energia), cerca de 22 milhões de euros afetos à execução do plano de investimentos definido para as empresas concessionárias da EGF e cerca de 14 milhões de euros afetos à execução de um projeto relevante na área de A&S na Costa do Marfim.

**DÍVIDA LÍQUIDA TOTAL**  
GRUPO (milhões de euros)



**DÍVIDA LÍQUIDA TOTAL - MATURIDADE**  
GRUPO (milhões de euros)



Em 30 de junho de 2019, a dívida líquida atingiu os 1.067 milhões de euros, um aumento de cerca de 112 milhões de euros face a 31 de dezembro de 2018, justificado, essencialmente, pelo elevado nível de investimento executado e pela própria sazonalidade típica do negócio.

Em 30 de junho de 2019, a dívida líquida adicionada das operações de *factoring* (\*\*) e de locação (\*\*\*) ascendia a 1.457 milhões de euros, sendo que 34 milhões de euros respeitavam à adoção pela primeira vez da IFRS 16 - Locações.

Adicionalmente, há que referir que do total da dívida líquida 138 milhões de euros, ou seja 13%, correspondem a dívida sem recurso (\*\*\*\*) afeta à EGF.

Como resultado da evolução da dívida e do desempenho operacional do semestre, o rácio que compara a dívida líquida total com o EBITDA dos últimos 12 meses atingiu 2,5x (2,5x em 30 de junho de 2019), o que confirma o esforço do GRUPO na otimização da sua estrutura de capitais.

A dívida bruta (\*\*\*\*\*) em 30 de junho de 2019 ascendia a 1.689 milhões de euros, estando 53% contratada a taxa variável. O custo médio da dívida aumentou de 5,0% em 31 de dezembro de 2018 para 5,2% em 30 de junho de 2019 e naquela data 80% do total da dívida bruta estava denominada em euros e apresentava uma maturidade média de 2,2 anos (2,3 anos em 31 de dezembro de 2018).

Em 30 de junho de 2019, o GRUPO mantinha linhas de crédito contratadas e não utilizadas de 170 milhões de euros, traduzindo-se num montante total de liquidez efetiva de 791 milhões de euros (montante que corresponde a cerca de 47% da dívida bruta total e a 1,1x as necessidades de financiamento *non-revolving* com maturidade a 1 ano).

(\*) A dívida líquida a 1 ano inclui a totalidade dos títulos de dívida pública de Angola (160 milhões de euros em 30 de junho de 2019 e 152 milhões de euros em 31 de dezembro de 2018) e do Malawi (14 milhões de euros em 31 de dezembro de 2018) registados na demonstração consolidada da posição financeira nas rubricas de "Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado".

(\*\*) As operações de *factoring* encontram-se registadas na demonstração consolidada da posição financeira nas rubricas de "Outros passivos financeiros" em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018.

(\*\*\*) As operações de locação encontram-se registadas na demonstração consolidada da posição financeira nas rubricas de "Passivos de locação" em 30 de junho de 2019 e nas rubricas de "Outros passivos financeiros" em 31 de dezembro de 2018.

(\*\*\*\*) A dívida sem recurso corresponde aos empréstimos em que apenas os ativos das empresas financiadas respondem para liquidar a dívida (*Project finances*).

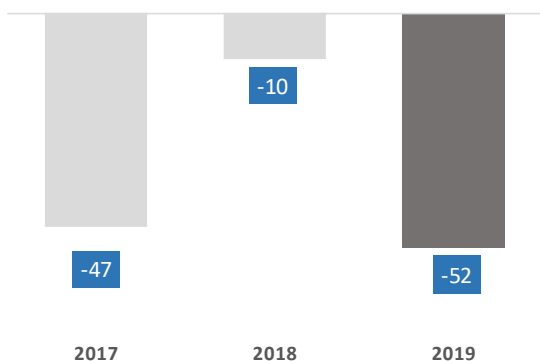
(\*\*\*\*\*) A dívida bruta corresponde à dívida líquida adicionada dos saldos de caixa e seus equivalentes apresentados na demonstração consolidada da posição financeira e dos títulos de dívida pública de Angola e do Malawi detidos pela região de África e registados na demonstração consolidada da posição financeira nas rubricas de "Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado".



Neste capítulo, destaca-se também durante os primeiros meses de 2019 a capacidade do GRUPO em cumprir as linhas orientadoras do seu Plano Estratégico, nomeadamente no que respeita ao reforço do peso de novos financiadores, à diversificação das suas fontes de financiamento e à extensão da maturidade da sua dívida. No seguimento do atrás descrito, importa salientar a contratualização durante o primeiro semestre de 2019 de um empréstimo de 100 milhões de euros com maturidade de 5 anos junto do Afreximbank (uma instituição financeira multilateral pan-africana) e a recente contratualização em julho de 2019 de um empréstimo sindicado internacional de 105 milhões de euros, com uma maturidade de 5 anos e uma taxa de juro significativamente inferior à taxa de juro média dos financiamentos obtidos pelo GRUPO a 30 de junho de 2019.

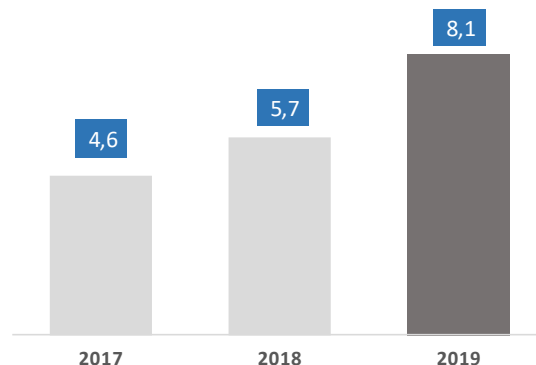
### RESULTADOS FINANCEIROS

1.º SEMESTRE | GRUPO (milhões de euros)



### RESULTADO LÍQUIDO

1.º SEMESTRE | GRUPO (milhões de euros)

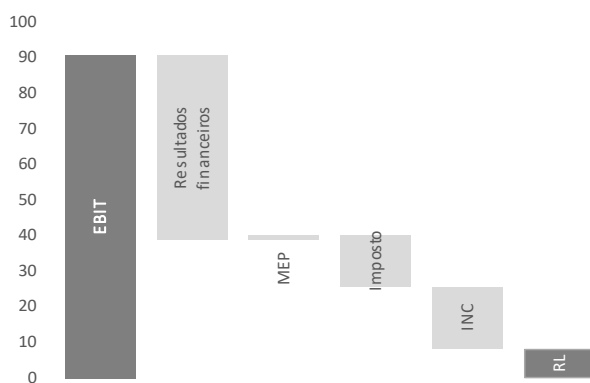


No primeiro semestre de 2019, os resultados financeiros atingiram os -52 milhões de euros, um agravamento de 42 milhões de euros relativamente ao período homólogo de 2018, agravamento esse justificado em grande medida pela diminuição das diferenças cambiais positivas geradas no período, fruto, essencialmente, da estabilização da taxa de câmbio do kwanza face ao euro.

No que respeita aos encargos financeiros líquidos (juros suportados – juros obtidos), estes atingiram 44 milhões de euros no primeiro semestre de 2019, valor próximo do verificado no período homólogo de 2018 (46 milhões de euros).

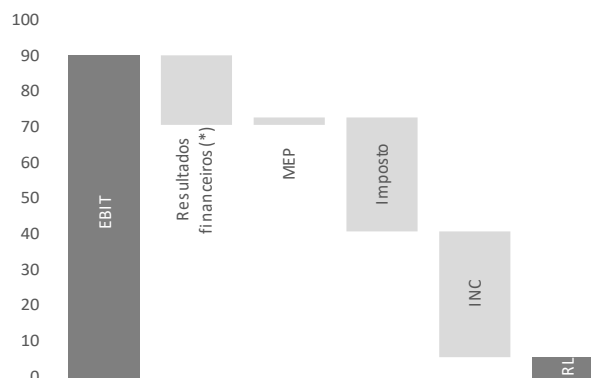
### COMPOSIÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO 1.º SEMESTRE 2019

GRUPO (milhões de euros)



### COMPOSIÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO 1.º SEMESTRE 2018

GRUPO (milhões de euros)



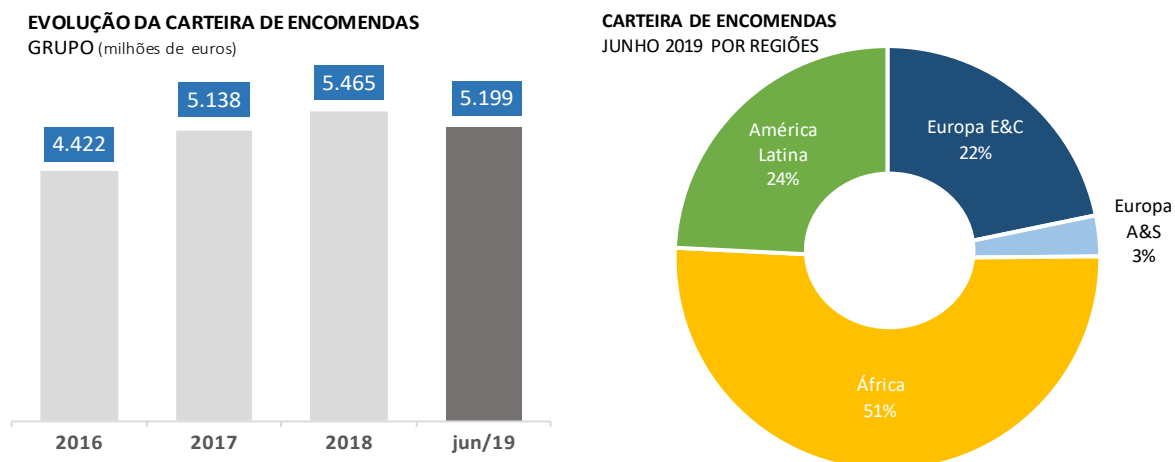
(\*) Inclui cerca de -9 milhões de euros associados a parte do efeito resultante da consideração de Angola como uma economia hiperinflacionária (IAS 29)

No primeiro semestre de 2019, a rubrica de “Ganhos/(perdas) em empresas associadas e conjuntamente controladas” (MEP) contribuiu positivamente com 1,3 milhões de euros para o resultado líquido, valor próximo do verificado no período homólogo de 2018 (1,7 milhões de euros).

No que respeita ao imposto sobre o rendimento (Imposto), no primeiro semestre de 2019 este ascendeu a 15 milhões de euros (32 milhões de euros no período homólogo de 2018) correspondendo a uma taxa efetiva de imposto (Imposto sobre o rendimento / Resultado antes de imposto) de 36% (43% no período homólogo de 2018).

Por fim, no que respeita aos interesses que não controlam (INC), estes ascenderam no primeiro semestre de 2019 a 17 milhões de euros, tendo os mesmos sido gerados, essencialmente, pelas participadas do GRUPO no México e em Angola.

No seguimento da performance operacional e financeira acima descrita, o resultado líquido (RL) atribuível ao GRUPO em 30 de junho de 2019 ascendeu a 8,1 milhões de euros (5,7 milhões de euros em 30 de junho de 2018), o que correspondeu a um aumento de 42%.



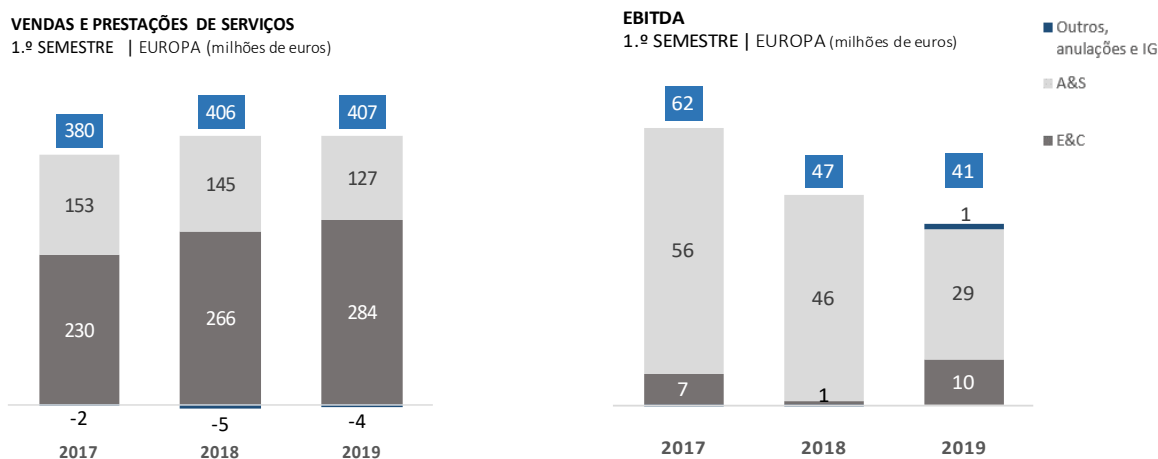
A carteira de encomendas em 30 de junho de 2019 ascendia a 5,2 mil milhões de euros, com as regiões de África e da América Latina a contribuírem com cerca de 75% do montante total, a que corresponde um rácio carteira de encomendas / vendas e prestações de serviços do negócio de E&C de 1,9x.

Em 30 de junho de 2019, o negócio de A&S contribuiu com 683 milhões de euros para a carteira de encomendas do GRUPO, sendo que naquele montante não se encontram incluídas as receitas previsíveis decorrentes dos contratos de tratamento de resíduos das empresas concessionárias da EGF.

Por último, destacam-se as perspetivas comerciais positivas que o GRUPO tem para 2019 para os mercados de Portugal, Moçambique, Brasil e Colômbia que permitirão manter a carteira de encomendas acima dos 5 mil milhões de euros.

## 02. Análise por áreas de negócio

### EUROPA



A região da Europa gere as atividades e empresas de E&C e A&S que o GRUPO detém em Portugal, na Europa Central, na Irlanda e no Reino Unido, ou que são geridas pela estrutura de gestão desta região. No domínio do A&S são desenvolvidas, essencialmente, atividades de recolha de resíduos (cujo veículo é a SUMA) e de tratamento e valorização de resíduos (cujo veículo é a EGF).

O volume de negócios na Europa no primeiro semestre de 2019 ascendeu a 407 milhões de euros, um valor quase idêntico ao verificado no período homólogo de 2018 (406 milhões de euros). No entanto, há que referir que no primeiro semestre de 2018 a região da Europa incluía um conjunto de empresas transferidas no segundo semestre de 2018 para a MOTA-ENGL CAPITAL que geraram no primeiro semestre de 2019 cerca de 33 milhões de euros de volume de negócios.

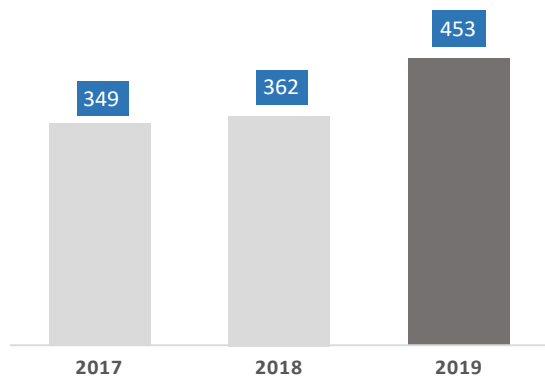
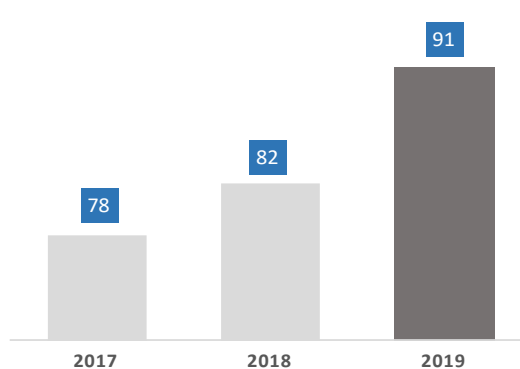
Por outro lado, no primeiro semestre de 2019, destaca-se o aumento do volume de negócios em 21% na área de E&C, influenciado, essencialmente, pela recuperação da atividade em Portugal e Irlanda, bem como a diminuição do volume de negócios na área de A&S, justificada, essencialmente, pelos constrangimentos regulatórios nas empresas concessionárias da EGF.

Adicionalmente, no primeiro semestre de 2019, Portugal contribuiu com cerca de 60% para o volume de negócios da área de E&C.

Ao nível da rentabilidade operacional, o EBITDA na Europa no primeiro semestre de 2019 atingiu 41 milhões de euros, um decréscimo de 13% face ao período homólogo de 2018 (47 milhões de euros). Aquela evolução foi justificada, essencialmente, pela performance positiva da área de E&C (+9 milhões de euros), nomeadamente em Portugal e Irlanda, e prejudicada pelo desempenho da área de A&S (-17 milhões de euros), nomeadamente no negócio do tratamento e valorização de resíduos, que foi impactado pelos constrangimentos regulatórios atrás referidos.

No que respeita à atividade comercial e de desenvolvimento do negócio, destaca-se em Portugal no primeiro semestre de 2019, a angariação de novos contratos na ordem de 175 milhões de euros, nomeadamente o relativo à construção do subtroço Freixo-Alandroal da linha de Évora, o que vem demonstrar a evolução positiva verificada no mercado e que permitirá à MOTA-ENGL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO retomar o crescimento da sua atividade, o qual tem estado estagnado por força da crise verificada nos últimos anos.

## ÁFRICA

**VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**  
1.º SEMESTRE | ÁFRICA (milhões de euros)**EBITDA**  
1.º SEMESTRE | ÁFRICA (milhões de euros)

No primeiro semestre de 2019, tal como antecipado, assistiu-se a um aumento relevante do volume de negócios em África (25%), face ao período homólogo de 2018, tendo este atingido os 453 milhões de euros, mesmo assim prejudicado pelo atraso no arranque de alguns projetos relevantes, nomeadamente em Angola. Por outro lado, no primeiro semestre de 2019, há que destacar o aumento verificado no volume de negócios de Moçambique de 114%, face ao período homólogo de 2018, bem como nos novos mercados do este e oeste do continente africano.

No que respeita à rentabilidade operacional, o EBITDA de África no primeiro semestre de 2019 ascendeu a 91 milhões de euros, um aumento de 11% face ao período homólogo de 2018, tendo a margem EBITDA alcançado os 20% com um contributo equilibrado por parte dos vários mercados da região.

No que respeita à atividade comercial e de desenvolvimento do negócio, destaca-se:

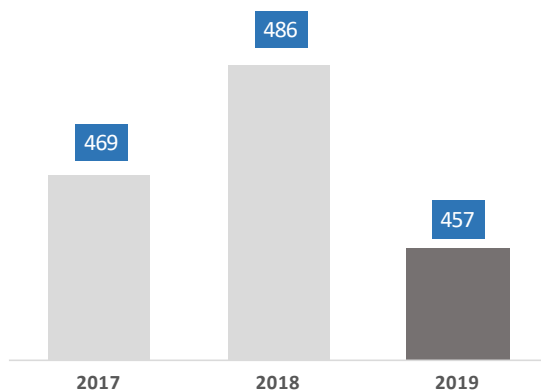
- (i) A angariação no Quénia de duas obras em regime de PPP do Annuity, no valor de cerca de 70 milhões de euros, cujo arranque se prevê para o último trimestre de 2019 / primeiro trimestre de 2020, e para as quais já se encontra garantido o respetivo financiamento;
- (ii) O arranque em Angola de uma série de projetos já angariados, finalizado o enquadramento financeiro dos mesmos que condicionou os níveis de produção executados no primeiro semestre, e que irá impactar positivamente a performance do mercado; e
- (iii) A celebração do Acordo de Paz Definitiva em Moçambique, o qual se espera que venha trazer estabilidade ao próximo período eleitoral e que trará aos investidores a confiança final necessária para se concretizarem uma série de investimentos que estão previstos no setor de Oil&Gas e que prevemos possam ter um impacto muito significativo e gerar um crescimento assinalável na atividade do mercado durante os próximos anos.



## AMÉRICA LATINA

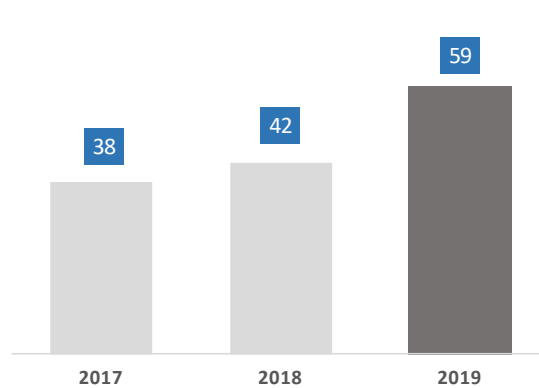
## VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

1.º SEMESTRE | AMÉRICA LATINA (milhões de euros)



## EBITDA

1.º SEMESTRE | AMÉRICA LATINA (milhões de euros)



Na América Latina, o volume de negócios no primeiro semestre de 2019 atingiu os 457 milhões de euros, um decréscimo de 6% face ao período homólogo de 2018, justificado, essencialmente, pela redução verificada no mercado mexicano, influenciada pela conclusão de alguns projetos relevantes, compensado pelo aumento, mesmo assim insuficiente, verificado no mercado peruano.

Adicionalmente, no primeiro semestre de 2019, o México contribuiu com 46% do volume de negócios da região.

Quanto à atividade de geração de energia elétrica, a mesma contribuiu com 112 milhões de euros para o volume de negócios do primeiro semestre de 2019 (36 milhões de euros no primeiro semestre de 2018).

No que respeita à rentabilidade operacional, o EBITDA da América Latina no primeiro semestre de 2019 aumentou 40% face ao período homólogo de 2018, atingindo os 59 milhões de euros, tendo sido influenciado positivamente pela performance do negócio de geração de energia elétrica no México.

No que respeita à atividade comercial e de desenvolvimento do negócio, destaca-se:

- (i) A adjudicação ao consórcio MOTA-ENGIL e OHL de um contrato de construção da extensão da Linha 1 do metro da cidade do Panamá. Aquele contrato envolverá um valor estimado de USD 178 milhões (cerca de 159 milhões de euros) e terá um prazo de execução de 33 meses. A MOTA-ENGIL participa em 49% naquele consórcio;
- (ii) A adjudicação ao GRUPO no Brasil de importantes contratos na área de E&C no valor total de 40 milhões de euros, parte dos quais para a Petrobras, na sequência da relação comercial iniciada em 2018, em parceria com a Vinci Energies;
- (iii) A adjudicação ao GRUPO no Brasil, através da subsidiária CONSITA, de um contrato de prestação de serviços de limpeza urbana, no município de São Paulo, em consórcio com duas empresas locais. Aquele contrato envolve um valor estimado de BRL 606 milhões (cerca de 144 milhões de euros) e terá um prazo de execução de até 60 meses. O mesmo prazo terão outros contratos de menor dimensão igualmente adjudicados ao GRUPO no Brasil durante o corrente ano e que totalizam cerca de 36 milhões de euros;
- (iv) A assinatura de novos contratos no Peru totalizando um valor de USD 45 milhões (cerca de 40 milhões de euros), maioritariamente para entidades do setor privado e com diferentes prazos de execução;
- (v) A aliança estratégica estabelecida no México para o desenvolvimento de importantes projetos turísticos, tais como o Hotel Fairmont e o Ritz Carlton Reserve em Costa Canuva, nomeadamente com o Fundo de Pensões de Jalisco e o Fundo Thor Urbana. Adicionalmente, no seguimento daquela aliança, e logo que concretizado o respetivo *financial close*, a MOTA-ENGIL MÉXICO irá garantir um contrato em regime de EPC no valor de USD 185 milhões para a construção do Hotel Fairmont com uma área total de 67.000m<sup>2</sup>; e
- (vi) Classificação da EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL (ECB) como a sexta maior construtora a operar no mercado brasileiro de acordo com um *ranking* publicado pela imprensa local em julho de 2019.

Por último, realce ainda para o reforço, neste primeiro semestre, da atividade com a empresa brasileira Vale – através da adjudicação de três novos contratos, dois na Nova Caledónia e um no Brasil no valor de cerca de 80 milhões de euros. Com participação em projetos em vários países à volta do globo, a MOTA-ENGIL assume-se como uma das principais prestadoras de serviço à escala global em projetos de construção de curta duração e em suporte de médio prazo às atividades desta sociedade mineira. No cômputo geral desta relação, o GRUPO conta com 12 projetos em 4 países, com valores de adjudicação superiores a 700 milhões, dos quais mais de cerca de 450 milhões de euros por executar e com prazos de execução que vão até 5 anos.

### 03. Sustentabilidade e responsabilidade social

---

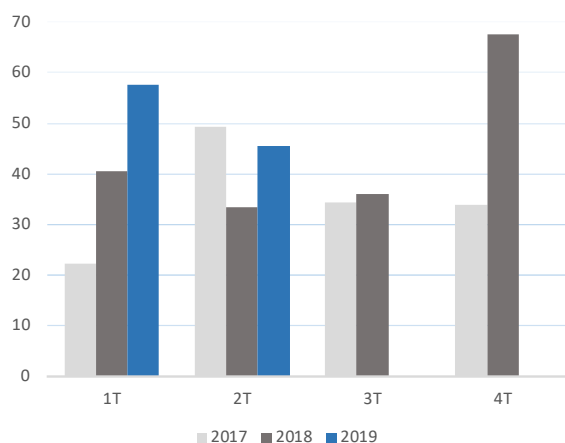
A sustentabilidade e a responsabilidade social são vetores fundamentais da conduta do GRUPO MOTA-ENGIL e do seu compromisso com todos os países onde opera.

Assim sendo, o GRUPO MOTA-ENGIL suporta as suas decisões numa matriz que inclui a perspetiva ambiental e social a par da vertente económica. A visibilidade da máxima “Um GRUPO mais sustentável, num mundo mais sustentável” está patente na seleção de ações recentes que o GRUPO desenvolveu e que se listam abaixo:

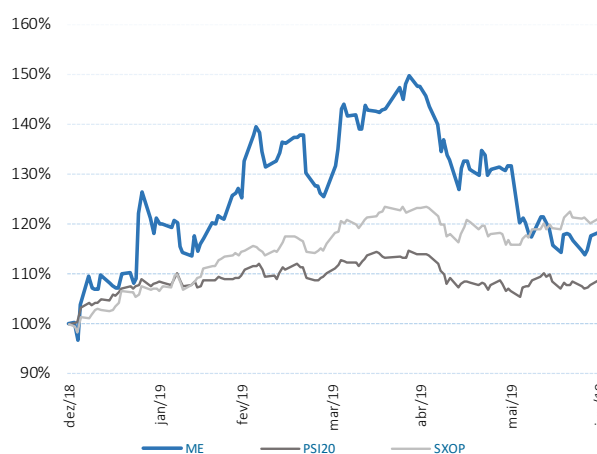
- (i) Presença da MOTA-ENGIL na linha da frente no apoio a Moçambique na sequência dos ciclones Idai e Kenneth, através de apoio imediato na reconstrução de vias, suporte à distribuição de alimentos e outros bens de primeira necessidade em parceria com algumas ONG (das quais se destaca a Helpo) e participação no Fundo de Apoio à Recuperação e Reconstrução de Moçambique;
- (ii) Distribuição de kits escolares em estabelecimentos de ensino de Angola e de Moçambique no âmbito do programa “African Initiatives” da Fundação Manuel António da Mota (FMAM);
- (iii) Pela 22ª vez, uma família foi apoiada pela parceria da FMAM com a Habitat for Humanity Portugal;
- (iv) Três habitações foram reabilitadas no âmbito da parceria entre a FMAM e a Câmara Municipal do Porto;
- (v) Cedência das instalações da FMAM no Porto para a inauguração da exposição que celebrou o 70º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos promovida pelo Museu Nacional da Imprensa;
- (vi) Lançamento do Prémio FMAM 2019 no Peru com o objetivo de premiar a criatividade, a inovação e as boas práticas nos estabelecimentos de ensino na região de Ancash, Peru;
- (vii) Desenvolvimento de ações em conjunto com grupos ecologistas para proteger as tartarugas marinhas na praia de Naranjo em Nayarit, México;
- (viii) Patrocínio por parte da FMAM da 18ª Missão da Health4Moz que consistiu numa campanha de sensibilização e formação em fatores causais de doença renal crónica em Moçambique; e
- (ix) Anúncio por parte do Eng. António Mota da organização da 1ª edição do Prémio Manuel António da Mota em Angola, o qual pretende distinguir projetos de mérito realizados por entidades não-governamentais.

## 04. Comportamento das ações

**QUANTIDADE DE AÇÕES TRANSACIONADAS POR TRIMESTRE**  
(milhões de ações)



**EVOLUÇÃO DA PERFORMANCE DA AÇÃO**  
1.º SEMESTRE 2019



Em 30 de junho de 2019, o capital social da MOTA-ENGIL era composto por 237.505.141 ações, com um valor nominal de um euro cada, estando todas as ações admitidas à cotação na Euronext Lisbon. Nessa mesma data, a MOTA-ENGIL detinha 6.091.581 ações próprias, correspondentes a 2,565% do seu capital social.

A ação da MOTA-ENGIL fechou o primeiro semestre de 2019 com uma cotação de 1,905 euros, correspondendo a uma capitalização bolsista de cerca de 452 milhões de euros. Durante aquele período, a ação da MOTA-ENGIL apresentou uma valorização de 18%. Também o índice acionista português, PSI20, apresentou uma performance positiva no semestre, tendo valorizado 9%. Já o índice setorial europeu, SXOP, fechou o semestre a valorizar 21%.

Durante o primeiro semestre de 2019, a ação da MOTA-ENGIL atingiu um máximo de 2,410 euros, cotação registada em abril, e um mínimo de 1,558 euros, a qual foi registada em janeiro. Naquele período, foram transacionadas na Euronext Lisbon um total de 103 milhões de ações da MOTA-ENGIL, correspondendo a um volume médio diário de 826 mil ações.

A Assembleia Geral Anual de Acionistas de 2019 da MOTA-ENGIL decorreu no dia 23 de maio, tendo sido aprovados todos os pontos nela apreciados, nomeadamente a proposta de aplicação de resultados, na qual constou a distribuição de um dividendo de 0,074 euros por ação.

Porto, 26 de agosto de 2019

Gonçalo Moura Martins  
Chief Executive Officer

José Pedro Freitas  
Chief Financial Officer





# 02

## Informação Financeira Consolidada Intercalar



MOTAENGIL





**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018**

	Notas	1º Semestre	
		2019 € '000	2018 € '000
		(não auditado)	(não auditado)
Vendas e prestações de serviços	2	1 344 329	1 250 855
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, Variação da produção e Subcontratos		(613 338)	(487 164)
Fornecimentos e serviços externos		(267 777)	(337 136)
Gastos com pessoal		(286 689)	(259 081)
Outros rendimentos / (gastos) operacionais	3	17 491	9 011
Amortizações e depreciações	4	(102 043)	(83 641)
Provisões e perdas de imparidade		(1 236)	(2 646)
Rendimentos e ganhos financeiros	5	43 933	130 056
Gastos e perdas financeiras	5	(95 793)	(140 181)
Ganhos / (perdas) em empresas associadas e conjuntamente controladas		1 297	1 698
Posição monetária líquida		-	(9 165)
<b>Resultado antes de imposto</b>		<b>40 175</b>	<b>72 607</b>
Imposto sobre o rendimento		(14 653)	(31 526)
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>		<b>25 521</b>	<b>41 081</b>
Atribuível:			
a interesses que não controlam		17 395	35 341
<b>ao Grupo</b>	6	8 126	5 740
Resultado por ação:			
básico	6	0,035 €	0,025 €
diluído	6	0,035 €	0,025 €
Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas			

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018**

	1º Semestre	
	2019 € '000	2018 € '000
	(não auditado)	(não auditado)
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>	25 521	41 081
<b>Itens de outro rendimento integral que poderão vir a ser reclassificados para a demonstração dos resultados</b>		
<b>Empresas consolidadas pelo método integral</b>		
Diferenças cambiais decorrentes da transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira	(21 271)	(107 543)
Variação, líquida de impostos, no justo valor de instrumentos financeiros derivados	(500)	(370)
Impacto da hiperinflação em Angola	(2 687)	(2 645)
<b>Empresas consolidadas pelo método da equivalência patrimonial</b>		
Diferenças cambiais decorrentes da transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira	8	146
Variação, líquida de impostos, no justo valor de instrumentos financeiros derivados	(1 099)	105
Outro rendimento integral em empresas consolidadas pelo método da equivalência patrimonial	317	-
<b>Itens de outro rendimento integral que não serão reclassificados para a demonstração dos resultados</b>		
<b>Empresas consolidadas pelo método integral</b>		
Variação, líquida de impostos, no justo valor dos ativos tangíveis	(62)	-
Variação, líquida de impostos, no justo valor de outros investimentos financeiros	-	(553)
<b>Total do outro rendimento integral</b>	<b>(25 294)</b>	<b>(110 859)</b>
<b>Total do rendimento integral consolidado do período</b>	<b>227</b>	<b>(69 778)</b>
Atribuível:		
a interesses que não controlam	6 934	(10 954)
ao Grupo	<b>(6 707)</b>	<b>(58 824)</b>

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas



**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA  
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

	Notas	2019 € '000	2018 € '000
		(não auditado)	(auditado)
<b>Ativo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Goodwill	7	36 852	33 741
Ativos intangíveis		536 580	521 494
Ativos tangíveis		453 780	740 448
Direitos de uso de ativos		273 198	-
Investimentos financeiros em empresas associadas	8	102 219	90 416
Investimentos financeiros em empresas conjuntamente controladas		5 333	6 696
Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado	9	153 025	144 963
Outros investimentos financeiros registados ao justo valor através de outro rendimento integral	9	59 623	59 224
Propriedades de investimento		132 370	133 685
Clientes e outros devedores		115 777	109 459
Outros ativos não correntes		10 901	7 836
Instrumentos financeiros derivados		13	85
Ativos por impostos diferidos		190 899	184 318
<b>Total ativo não corrente</b>		<b>2 070 570</b>	<b>2 032 366</b>
<b>Corrente</b>			
Inventários		336 015	334 167
Clientes e outros devedores		955 373	1 002 852
Ativos associados a contratos com clientes		634 394	551 707
Outros ativos correntes		108 005	65 335
Instrumentos financeiros derivados		-	180
Imposto sobre o rendimento		15 517	20 230
Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado	9	7 071	21 399
Caixa e seus equivalentes com recurso a prazo	10	66 906	97 449
Caixa e seus equivalentes sem recurso à vista	10	55 931	61 749
Caixa e seus equivalentes com recurso à vista	10	338 339	291 103
Ativos não correntes detidos para venda	11	267 139	206 187
<b>Total ativo corrente</b>		<b>2 784 689</b>	<b>2 652 358</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>2</b>	<b>4 855 259</b>	<b>4 684 724</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Empréstimos sem recurso	12	101 444	108 505
Empréstimos com recurso	12	776 390	697 765
Outros passivos financeiros	13	-	203 131
Passivos de locação	13	214 296	-
Instrumentos financeiros derivados		923	597
Fornecedores e credores diversos		51 824	51 681
Passivos associados a contratos com clientes		61 629	62 777
Outros passivos não correntes		146 138	168 072
Provisões		97 836	103 998
Passivos por impostos diferidos		147 972	148 075
<b>Total passivo não corrente</b>		<b>1 598 452</b>	<b>1 544 601</b>
<b>Corrente</b>			
Empréstimos sem recurso	12	44 006	33 874
Empréstimos com recurso	12	766 899	731 663
Outros passivos financeiros	13	118 621	210 663
Passivos de locação	13	56 871	-
Fornecedores e credores diversos		821 858	801 652
Passivos associados a contratos com clientes		297 997	319 626
Outros passivos correntes		545 353	462 894
Imposto sobre o rendimento		4 786	17 215
Passivos não correntes detidos para venda	11	182 511	115 990
<b>Total passivo corrente</b>		<b>2 838 901</b>	<b>2 693 577</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>2</b>	<b>4 437 353</b>	<b>4 238 178</b>
<b>Capital próprio</b>			
Capital social		237 505	237 505
Ações próprias		(10 232)	(10 232)
Reservas, Resultados transitados e Prémios de emissão		(87 169)	(73 377)
Resultado líquido consolidado do período/exercício		8 126	23 612
<b>Capital próprio atribuível ao Grupo</b>		<b>148 231</b>	<b>177 509</b>
Interesses que não controlam		269 676	269 037
<b>Total do Capital próprio</b>		<b>417 906</b>	<b>446 546</b>
<b>Total do Capital próprio e Passivo</b>		<b>4 855 259</b>	<b>4 684 724</b>

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE  
(VALORES EXPRESSOS)**

	Reservas de justo valor					
	Capital social	Ações próprias	Prêmios de emissão	Investimentos financeiros	Imóveis	Derivados
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017 (auditado)</b>	237 505	(5 788)	92 584	27 702	473	262
Ajustamento resultante da adoção da IFRS 9 (líquido de imposto)	-	-	-	-	-	-
Ajustamento resultante da adoção da IFRS 15 (líquido de imposto)	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2018 (não auditado)</b>	237 505	(5 788)	92 584	27 702	473	262
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-
Outro rendimento integral consolidado do período	-	-	-	-	-	(265)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-
Transferências para outras reservas	-	-	-	-	-	-
Outros movimentos	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2018 (não auditado)</b>	237 505	(5 788)	92 584	27 702	473	(3)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018 (auditado)</b>	237 505	(10 232)	92 584	27 702	690	65
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-
Outro rendimento integral consolidado do período	-	-	-	-	-	(1 599)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-
Transferências para outras reservas	-	-	-	-	-	-
Outros movimentos	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2019 (não auditado)</b>	237 505	(10 232)	92 584	27 702	690	(1 533)

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas

ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
JUNHO DE 2019 E 2018  
EM MILHARES DE EUROS)

Reservas de conversão cambial	Reservas legais	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido do período	Capital próprio atribuível ao Grupo	Capital próprio atribuível a int. que não controlam	Total do capital próprio
(81 485)	47 638	(13 346)	1 588	307 135	288 603	595 737
-	-	(9 324)	-	(9 324)	(2 702)	(12 026)
-	-	(10 911)	-	(10 911)	(789)	(11 700)
(81 485)	47 638	(33 582)	1 588	286 899	285 113	572 011
-	-	-	5 740	5 740	35 341	41 081
(59 607)	-	(4 693)	-	(64 564)	(46 295)	(110 859)
-	-	-	-	-	(10 705)	(10 705)
-	-	1 588	(1 588)	-	-	-
-	-	(457)	-	(457)	(1 327)	(1 783)
(141 092)	47 638	(37 143)	5 740	227 618	262 128	489 746
(212 093)	55 166	(37 491)	23 612	177 509	269 037	446 546
-	-	-	8 126	8 126	17 395	25 521
(13 488)	-	254	-	(14 833)	(10 462)	(25 294)
-	-	(17 125)	-	(17 125)	(9 328)	(26 452)
-	-	23 612	(23 612)	-	-	-
-	-	(5 448)	-	(5 448)	3 033	(2 415)
(225 581)	55 166	(36 197)	8 126	148 231	269 676	417 906

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018**

Notas	2019 € '000	2018 € '000
<b>Atividades operacionais</b>	(não auditado)	(não auditado)
Recebimentos de clientes	1.122.921	1.026.155
Pagamentos a fornecedores	(835.228)	(817.160)
Pagamentos ao pessoal	(194.609)	(180.820)
<b>Fluxos gerados pelas operações</b>	<b>93.084</b>	<b>28.175</b>
(Pagamento)/Recebimento de imposto sobre o rendimento	(12.809)	(18.845)
Outros recebimentos/(pagamentos) de atividades operacionais	514	849
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>	<b>80.789</b>	<b>10.179</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Investimentos financeiros	14.641	-
Ativos intangíveis	6.879	7.165
Ativos tangíveis	2.423	1.543
Juros e proveitos similares	16.203	14.701
Outras aplicações financeiras	30.543	-
Dividendos	652	252
	<b>71.341</b>	<b>23.662</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Investimentos financeiros	(11.916)	(5.307)
Empréstimos concedidos	(11.962)	-
Ativos intangíveis	(58.627)	(19.144)
Ativos tangíveis	(57.173)	(100.791)
	<b>(139.678)</b>	<b>(125.241)</b>
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>	<b>(68.337)</b>	<b>(101.580)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Empréstimos obtidos	214.605	153.912
Contratos de locação	19.822	58.407
	<b>234.427</b>	<b>212.319</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Empréstimos obtidos	(86.226)	(153.490)
Empréstimos obtidos - efeito da hiperinflação	-	(6.035)
Contratos de locação	(22.969)	(21.435)
Juros e custos similares	(75.975)	(74.495)
Dividendos	(21.441)	(4.489)
Efeito da hiperinflação nas atividades de financiamento	-	6.489
	<b>(206.611)</b>	<b>(253.454)</b>
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>	<b>27.817</b>	<b>(41.135)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	40.268	(132.536)
Efeito da hiperinflação em caixa e seus equivalentes	-	(11.167)
Efeito das diferenças de câmbio	1.148	(23.893)
Caixa e seus equivalentes no início do período	352.852	618.854
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>394.269</b>	<b>451.259</b>

10

Para ser lido em conjunto com o anexo às demonstrações financeiras consolidadas

## 00. Nota Introdutória

---

A MOTA-ENGIL, SGPS, SA, com sede no Edifício Mota, Rua do Rego Lameiro, nº38 4300-454 Porto (MOTA-ENGIL SGPS ou EMPRESA), e empresas participadas (GRUPO ou GRUPO MOTA-ENGIL), têm como atividades principais as empreitadas de obras públicas e privadas e atividades com elas conexas, bem como a recolha e tratamento de resíduos. A atividade do GRUPO é desenvolvida essencialmente em três regiões: Europa, África e América Latina.

A descrição mais detalhada das atividades do GRUPO é fornecida na Nota 2. Segmentos de Negócio deste anexo.

Todos os montantes explicitados neste anexo são apresentados em milhares de euros, salvo se expressamente referido em contrário.

## 01. Políticas Contabilísticas

---

### 1.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas do GRUPO MOTA-ENGIL foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas que o constituem ajustados no processo de consolidação. Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (IFRIC) ou pelo anterior *Standards Interpretation Committee* (SIC), tal como adotadas pela União Europeia à data de 1 de janeiro de 2019. No que se refere às empresas do GRUPO que utilizam normativos contabilísticos diferentes, foram efetuados ajustamentos de conversão para as IFRS.

Estas demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Euro por esta ser a moeda principal das operações do GRUPO. As demonstrações financeiras das empresas participadas expressas em moeda estrangeira foram convertidas para Euro de acordo com as políticas contabilísticas descritas nas Notas 1.3 h) e i) das bases de consolidação apresentadas no Relatório e Contas Consolidadas de 2018.

Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Administração foram efetuadas com base no seu conhecimento à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com as IFRS, o Conselho de Administração do GRUPO adotou certos pressupostos e estimativas que afetaram os ativos e passivos reportados, bem como os rendimentos e gastos incorridos relativos aos períodos apresentados, os quais se encontram descritos na alínea xxii) do capítulo Principais políticas contabilísticas apresentado no Relatório e Contas Consolidadas de 2018.

### 1.2. COMPARABILIDADE DA INFORMAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas do GRUPO MOTA-ENGIL em 30 de junho de 2019 foram elaboradas de acordo com as políticas contabilísticas e os métodos de cálculo apresentados no Relatório e Contas Consolidadas de 2018, tendo em consideração as disposições da IAS 34 – Relato financeiro intercalar, com exceção da suspensão da aplicação da IAS 29 – Relato financeiro em economias hiperinflacionárias e da adoção pela primeira vez da IFRS 16 – Locações.

Em virtude de Angola no primeiro semestre de 2019 ter deixado de reunir as condições estabelecidas na IAS 29 para ser considerada uma economia hiperinflacionária, o GRUPO, a partir de 1 de janeiro de 2019, suspendeu a aplicação daquela norma às demonstrações financeiras das suas empresas participadas sedeadas em Angola. No entanto, os impactos gerados em exercícios anteriores resultantes da adoção daquela norma, nomeadamente os associados à remensuração dos ativos e passivos não monetários, manter-se-ão até que os ativos sejam alienados, consumidos ou amortizados e até que os passivos sejam alienados ou liquidados.



Relativamente à IFRS 16, a qual se tornou efetiva a partir de 1 de janeiro de 2019, apresentam-se de seguida alguns comentários sobre a sua adoção, bem como o impacto provocado pela mesma nas demonstrações financeiras consolidadas anexas.

### Identificação de locações

Na data de início de cada contrato, o GRUPO avalia se o âmbito do mesmo corresponde a um contrato de locação ou se contém uma locação. Uma locação é definida como um contrato, ou parte de um contrato, através do qual se atribui o direito de controlar o uso de um ativo identificável por um determinado período de tempo em troca de uma retribuição. Para ser aferido se um contrato atribui o direito de controlar o uso de um ativo identificável por um determinado período de tempo, o GRUPO avalia, se, durante o período de utilização do ativo, possui cumulativamente:

- O direito de obter substancialmente todos os benefícios económicos derivados do uso do ativo identificável; e
- O direito de direcionar o uso do ativo identificável.

### Primeira aplicação

O GRUPO adotou pela primeira vez em 1 de janeiro de 2019 a IFRS 16 utilizando o modelo retrospectivo modificado, considerando, naquela data, o montante dos passivos de locação igual ao dos direitos de uso dos ativos. Desta forma, o efeito cumulativo inicial da adoção da IFRS 16 nos resultados transitados em 1 de janeiro de 2019 foi nulo.

O GRUPO não reconheceu como direitos de uso de ativos ou passivos de locação contratos de locação com duração inferior a 12 meses ou de baixo valor (inferiores a 5.000 euros). Nestas circunstâncias, o GRUPO reconheceu os dispêndios associados a estas locações como um custo do exercício durante o período de vigência dos respetivos contratos.

### Reconhecimento

O GRUPO reconhece um direito de uso de um ativo e um passivo de locação na data de início do contrato. O direito de uso de um ativo é inicialmente mensurado ao custo, o qual compreende o valor inicial da responsabilidade de locação ajustada por quaisquer pagamentos de locação realizados em ou antes da data de início, além de quaisquer custos diretos iniciais incorridos, assim como uma estimativa dos custos de desmantelamento e remoção do ativo subjacente (caso aplicável), deduzido de qualquer incentivo concedido.

O direito de uso de um ativo é depreciado por duodécimos utilizando o método das quotas contantes durante a sua vida útil estimada ou durante o período do contrato de locação, dos dois o mais baixo.

O direito de uso de um ativo é periodicamente sujeito a testes de imparidade sendo que eventuais perdas detetadas são registadas de imediato na demonstração consolidada dos resultados do exercício.

O passivo de locação é inicialmente reconhecido pelo valor presente das rendas ainda não pagas à data do contrato de locação, descontadas à taxa de juro implícita na locação, ou, no caso em que não seja possível determinar essa taxa, à taxa de juro incremental da respetiva empresa participada. Na maioria das situações, o GRUPO utiliza a sua taxa de juro incremental como a taxa de juro a aplicar no cálculo acima referido.

Os pagamentos de locação incluídos na mensuração do passivo de locação incluem as seguintes componentes:

- pagamentos fixos, deduzidos de quaisquer incentivos já recebidos;
- pagamentos variáveis, dependentes somente de uma determinada taxa ou índice;
- montantes que sejam devidos ao abrigo de uma garantia do valor residual;
- preço de exercício de opções de compra, se for razoavelmente certo que o locatário irá exercer as mesmas; e
- pagamento de penalidades pelo término do contrato, se for razoavelmente certo que o locatário irá cancelar o mesmo.

O passivo de locação é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo remensurado quando se verificam: (i) alterações nos pagamentos futuros derivados de uma alteração de uma taxa ou de um índice especificados no contrato; (ii) uma alteração na estimativa do GRUPO do montante que deverá ser pago a título de garantia de valor residual, ou (iii) caso o GRUPO altere a sua avaliação acerca do exercício de uma opção de compra, ou sobre a sua extensão ou rescisão.

Quando o passivo de locação é remensurado, o valor do direito de uso de um ativo é ajustado em igual montante, exceto se a quantia já escriturada do direito de uso se encontrar reduzida a zero, situação em que é registado um ganho ou uma perda na demonstração consolidada dos resultados.

Os impactos resultantes da adoção da IFRS 16 na sua data de aplicação inicial (1 de janeiro de 2019) podem ser analisados como se segue:

	Saldos a 31 de dezembro de 2018	Reclassificações <sup>(a)</sup>	Remensurações	Saldos a 1 de janeiro de 2019
<b>Ativo</b>				
<b>Não corrente</b>				
Ativos tangíveis	740 448	(269 943)	-	470 505
Direitos de uso de ativos	-	269 943	39 188	309 131
Outros ativos não correntes	1 291 918	-	-	1 291 918
<b>Total ativo não corrente</b>	<b>2 032 366</b>	<b>-</b>	<b>39 188</b>	<b>2 071 554</b>
<b>Corrente</b>				
<b>Total ativo corrente</b>	<b>2 652 358</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2 652 358</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>4 684 724</b>	<b>-</b>	<b>39 188</b>	<b>4 723 912</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Não corrente</b>				
Outros passivos financeiros	203 131	(203 131)	-	-
Passivos de locação	-	203 131	29 330	232 461
Outros passivos não correntes	1 341 470	-	-	1 341 470
<b>Total passivo não corrente</b>	<b>1 544 601</b>	<b>-</b>	<b>29 330</b>	<b>1 573 930</b>
<b>Corrente</b>				
Outros passivos financeiros	210 663	(62 735)	-	147 928
Passivos de locação	-	62 735	9 858	72 594
Outros passivos correntes	2 482 914	-	-	2 482 914
<b>Total passivo corrente</b>	<b>2 693 577</b>	<b>-</b>	<b>9 858</b>	<b>2 703 435</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>4 238 178</b>	<b>-</b>	<b>39 188</b>	<b>4 277 366</b>
<b>Total do Capital próprio</b>	<b>446 546</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>446 546</b>
<b>Total do Capital próprio e Passivo</b>	<b>4 684 724</b>	<b>-</b>	<b>39 188</b>	<b>4 723 912</b>

(a) Corresponde aos ativos e aos passivos associados a contratos de locação financeira em vigor em 31 de dezembro de 2018.

Caso o GRUPO ainda aplicasse a IAS 17 em 30 de junho de 2019, existiriam naquela data as seguintes diferenças na demonstração consolidada dos resultados:

	Saldos a 30 de junho de 2019		Diferença
	IAS 17	IFRS 16	
Vendas e prestações de serviços	1 344 329	1 344 329	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, Variação da produção e Subcontratos	(613 338)	(613 338)	-
Fornecimentos e serviços externos	(274 506)	(267 777)	6 730
Gastos com pessoal	(286 689)	(286 689)	-
Outros rendimentos / (gastos) operacionais	17 491	17 491	-
Amortizações e depreciações	(95 512)	(102 043)	(6 531)
Provisões e perdas de imparidade	(1 236)	(1 236)	-
Rendimentos e ganhos financeiros	43 933	43 933	-
Gastos e perdas financeiras	(93 993)	(95 793)	(1 800)
Ganhos / (perdas) em empresas associadas e conjuntamente controladas	1 297	1 297	-
<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>41 777</b>	<b>40 175</b>	<b>(1 602)</b>
Imposto sobre o rendimento	(15 014)	(14 653)	360
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>	<b>26 763</b>	<b>25 521</b>	<b>(1 242)</b>
<b>Atribuível:</b>			
a interesses que não controlam	17 480	17 395	(84)
<b>ao Grupo</b>	<b>9 283</b>	<b>8 126</b>	<b>(1 158)</b>

### 1.3. NORMAS, INTERPRETAÇÕES, EMENDAS E REVISÕES QUE ENTRARAM EM VIGOR NO SEMESTRE

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões adotadas (“endorsed”) pela União Europeia foram aplicadas pela primeira vez no semestre findo em 30 de junho de 2019:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	Conteúdo
Melhorias às normas 2015 – 2017	1/jan/19	Este ciclo de melhorias afeta os seguintes normativos: IAS 23 (esta melhoria clarifica que os empréstimos específicos obtidos que ainda permaneçam em aberto, após os ativos qualificáveis a que respeitam estarem na sua condição de uso ou venda, devem ser adicionados aos empréstimos genéricos para calcular a taxa de juro média de capitalização nos outros ativos qualificáveis), IAS 12 (esta melhoria clarifica que os impactos fiscais inerentes aos dividendos são reconhecidos na data em que a entidade regista a responsabilidade pelo pagamento de dividendos, os quais são reconhecidos no resultado do exercício, no outro rendimento integral ou em capital, consoante a transação ou evento que deu origem aos dividendos) e IFRS 3 e IFRS 11 (estas melhorias clarificam que: i) na obtenção de controlo sobre um negócio que é uma operação conjunta, os interesses detidos anteriormente pelo investidor são remensurados ao justo valor; e ii) quando um investidor numa operação conjunta, que não exerce controlo conjunto, obtém controlo conjunto numa operação que é um negócio, o interesse detido anteriormente não é remensurado).
Alteração à IFRS 9 – Elementos de pré-pagamento com compensação negativa	1/jan/19	Esta alteração introduz a possibilidade de classificar ativos financeiros com condições de pré-pagamento com compensação negativa ao custo amortizado, desde que se verifique o cumprimento de condições específicas, em vez de ser classificado ao justo valor através de resultados.
IFRS 16 – Locações	1/jan/19	Esta nova norma substitui a IAS 17, com um impacto significativo na contabilidade dos locatários que são agora obrigados a reconhecer um passivo de locação equivalente aos pagamentos futuros da locação e um ativo de “direito de uso” para todos os contratos de locação, exceto certas locações de curto prazo e de ativos de baixo valor. A definição de um contrato de locação também foi alterada, sendo baseada no “direito de controlar o uso de um ativo identificado”.
IAS 19 – Alterações, reduções e liquidações de planos de benefícios definidos	1/jan/19	Esta alteração exige que uma entidade: i) utilize pressupostos atualizados para determinar o custo do serviço atual e os juros líquidos para o período remanescente após a alteração, redução ou liquidação do plano; e ii) reconheça no resultado do exercício como parte do custo com serviços passados, ou como ganho ou perda na liquidação, e no outro rendimento integral qualquer redução no excedente de cobertura, mesmo que o excedente de cobertura não tenha sido reconhecido anteriormente devido ao impacto do “asset ceiling”.
IFRIC 23 – Incertezas sobre o tratamento do imposto sobre o rendimento	1/jan/19	Trata-se de uma interpretação à IAS 12 – ‘Imposto sobre o rendimento’, referindo-se aos requisitos de mensuração e reconhecimento a aplicar quando existem incertezas quanto à aceitação de um determinado tratamento fiscal por parte da Administração Fiscal relativamente a imposto sobre o rendimento. Em caso de incerteza quanto à posição da Administração Fiscal sobre uma transação específica, a entidade deverá efetuar a sua melhor estimativa e registar os ativos ou passivos por imposto sobre o rendimento à luz da IAS 12, e não da IAS 37 – “Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes”, com base no valor esperado ou o valor mais provável. A aplicação da IFRIC 23 pode ser retrospectiva ou retrospectiva modificada.
Alteração à IAS 28 – Investimentos de longo-prazo em associadas e em empreendimentos conjuntos	1/jan/19	Esta alteração clarifica que os investimentos de longo prazo em associadas e em empreendimentos conjuntos (componentes do investimento de uma entidade em associadas e em empreendimentos conjuntos) que não estejam a ser mensurados através do método de equivalência patrimonial, devam ser contabilizados segundo a IFRS 9, estando sujeitos ao modelo de imparidade das perdas estimadas, antes de qualquer teste de imparidade ao investimento como um todo.

Exceto para os efeitos resultantes da adoção da IFRS 16 – Locações, descritos no ponto 1.2. deste anexo, não foram gerados outros efeitos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas anexas decorrentes da adoção das normas / interpretações / emendas e revisões acima referidas.

## 1.4. NORMAS, INTERPRETAÇÕES, EMENDAS E REVISÕES AINDA NÃO ADOTADAS PELA UNIÃO EUROPEIA

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até 30 de junho de 2019, adotadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	Conteúdo
Estrutura conceptual – Alterações na referência a outras IFRS	1/jan/20	Como resultado da publicação da nova estrutura conceptual, o IASB introduziu alterações no texto de várias normas e interpretações, de forma a clarificar a aplicação das novas definições de ativo / passivo e de gasto / rendimento, além de algumas das características da informação financeira. Essas alterações são de aplicação retroespéctiva, exceto se impraticáveis.
IFRS 3 (alteração) – Definição de negócio	1/jan/20	Esta alteração constitui uma revisão à definição de negócio para efeitos de contabilização de concentrações de atividades empresariais. A nova definição exige que uma aquisição inclua um <i>input</i> e um processo substancial que conjuntamente gerem <i>outputs</i> . Os <i>outputs</i> passam a ser definidos como bens e serviços que sejam prestados a clientes, que gerem rendimentos de investimentos financeiros e outros rendimentos, excluindo os retornos sob a forma de reduções de custos e outros benefícios económicos para os acionistas. Passam a ser permitidos “testes de concentração” para determinar se uma transação se refere à aquisição de um ativo ou de um negócio.
IAS 1 e IAS 8 (alteração) - Definição de material	1/jan/20	Esta alteração introduz uma modificação ao conceito de material. Inclui clarificações quanto à referência a informações pouco claras, correspondendo a situações em que o seu efeito é similar a omitir ou distorcer tais informações, no contexto global das demonstrações financeiras; e ainda clarificações quanto ao termo “principais utilizadores das demonstrações financeiras”, sendo estes definidos como “atuais e futuros investidores, financiadores e credores” que dependem das demonstrações financeiras para obterem uma parte significativa da informação de que necessitam.
IFRS 17 – Contratos de seguro	1/jan/21	Esta nova norma substitui a IFRS 4 e é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, a cada data de relato. A mensuração corrente pode assentar num modelo completo (“ <i>building block approach</i> ”) ou simplificado (“ <i>premium allocation approach</i> ”). O reconhecimento da margem técnica é diferente consoante esta seja positiva ou negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva.

À data deste anexo, não se estimam efeitos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas do GRUPO decorrentes da adoção das normas, interpretações, emendas e revisões acima referidas.

## 02. Segmentos de negócio

O GRUPO serve-se da sua organização interna para efeitos de gestão como base para o seu reporte de informação por segmentos. O GRUPO MOTA-ENGIL encontra-se organizado pelas seguintes áreas geográficas: Europa (subdividida em Engenharia e Construção e Ambiente e Serviços), África e América Latina.

As empresas / entidades incluídas na consolidação e respetivos métodos de consolidação, sedes, percentagem efetiva de participação, atividade, data de constituição e data de aquisição das mesmas, são tal como se apresenta no Apêndice A.

Os valores relativos à MOTA-ENGIL SGPS, às empresas da MOTA-ENGIL CAPITAL e a outras empresas instrumentais estão incluídos na linha “Outros, eliminações e intragrupo”, a qual inclui também os valores relativos aos saldos e às transações mantidas entre os segmentos de negócio.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, a informação financeira por segmentos de negócio pode ser analisada como se segue:

	Vendas e Prestações de Serviços		EBITDA	
	2019	2018	2019	2018
Europa Engenharia e Construção	283 511	265 626	10 480	901
Europa Ambiente e Serviços	126 840	144 940	29 433	46 441
África	452 580	361 686	91 339	82 337
América Latina	457 494	486 346	59 078	42 355
Outros, eliminações e intragrupo	23 904	(7 743)	3 685	4 452
<b>Grupo Mota-Engil</b>	<b>1 344 329</b>	<b>1 250 855</b>	<b>194 016</b>	<b>176 486</b>

EBITDA corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados: "Vendas e prestações de serviços" + "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, Variação da produção e Subcontratos" + "Fornecimentos e serviços externos" + "Gastos com pessoal" + "Outros rendimentos / (gastos) operacionais".

Nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, as vendas e prestações de serviços efetuadas entre segmentos de negócio foram incluídas na linha "Outros, eliminações e intragrupo".

Em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o ativo líquido total e o passivo do GRUPO por segmentos de negócio podem ser analisados como se segue:

	Ativo		Passivo	
	2019	2018	2019	2018
Europa Engenharia e Construção	988 278	1 122 051	757 893	810 588
Europa Ambiente e Serviços	907 292	937 078	698 142	721 051
África	1 864 594	1 959 069	1 441 242	1 141 883
América Latina	1 288 279	1 002 271	1 307 990	1 043 170
Outros, eliminações e intragrupo	(193 185)	(335 745)	232 085	521 485
<b>Grupo Mota-Engil</b>	<b>4 855 259</b>	<b>4 684 724</b>	<b>4 437 353</b>	<b>4 238 178</b>

No semestre findo em 30 de junho de 2019 não ocorreram alterações nos segmentos de negócio do GRUPO nem na forma de apuramento e contabilização dos montantes inscritos nos mesmos.

### 03. Outros rendimentos / (gastos) operacionais

No semestre findo em 30 de junho de 2019, esta rubrica inclui cerca de 12.700 milhares de euros de variação positiva de justo valor em algumas propriedades de investimento detidas pelo GRUPO no México (0 em 30 de junho de 2018).

### 04. Amortizações e depreciações

Nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, a informação sobre as amortizações e depreciações pode ser analisada como se segue:

	Amortizações e depreciações	
	2019	2018
Europa Engenharia e Construção	9 876	8 419
Europa Ambiente e Serviços	30 365	30 798
África	48 678	34 555
América Latina	11 077	8 279
Outros, eliminações e intragrupo	2 046	1 590
<b>Grupo Mota-Engil</b>	<b>102 043</b>	<b>83 641</b>

No semestre findo em 30 de junho de 2019, a rubrica amortizações e depreciações inclui cerca de 6.500 milhares de euros de amortizações de direitos de uso de ativos resultantes da adoção em 1 de janeiro de 2019 da IFRS 16.



## 05. Resultados financeiros

Os resultados financeiros nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 podem ser analisados como se segue:

	2019	2018
<b>Rendimentos e ganhos financeiros</b>		
<b>Ativos mensurados ao custo amortizado:</b>		
Juros obtidos	14 709	12 385
Descontos de pronto pagamento obtidos	162	196
Diferenças de câmbio favoráveis	25 108	114 753
<b>Mais-valias na alienação de participações financeiras</b>	-	2 382
<b>Outros ativos financeiros:</b>		
Outros rendimentos e ganhos financeiros	3 954	339
	<b>43 933</b>	<b>130 056</b>
<b>Gastos e perdas financeiras</b>		
<b>Passivos mensurados ao custo amortizado:</b>		
Juros suportados	58 403	58 584
Descontos de pronto pagamento concedidos	313	471
Diferenças de câmbio desfavoráveis	12 503	70 155
<b>Outros passivos financeiros:</b>		
Outros gastos e perdas financeiras	24 573	10 971
	<b>95 793</b>	<b>140 181</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(51 860)</b>	<b>(10 125)</b>

Nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, a rubrica “Outros gastos e perdas financeiras” incluía, essencialmente, gastos com garantias e com a montagem de empréstimos, bem como diversas comissões e outros custos debitados por instituições financeiras, partes dos quais se encontram a ser reconhecidos pelo método da taxa de juro efetiva.

## 06. Resultados por ação

A EMPRESA emitiu apenas ações ordinárias, pelo que não existem direitos especiais de dividendo ou voto.

Não se verifica no GRUPO qualquer situação que possa representar uma redução dos resultados por ação com origem em opções, “warrants”, obrigações convertíveis ou outros direitos associados a ações ordinárias. Assim, não existe dissemelhança entre o cálculo do resultado por ação básico e o cálculo do resultado por ação diluído.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, não foram emitidas quaisquer ações ordinárias.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, o apuramento dos resultados por ação pode ser demonstrado como se segue:

		2019	2018
Resultado líquido consolidado do período atribuível ao Grupo	(I)	8 126	5 740
Número total de ações ordinárias	(II)	237 505 141	237 505 141
Número de ações próprias no final do período	(III)	6 091 581	3 639 812
Número médio ponderado de ações próprias	(IV)	6 091 581	3 639 812
<b>Número médio de ações em circulação</b>	<b>(II - IV)</b>	<b>231 413 560</b>	<b>233 865 329</b>
Resultado por ação:			
básico	(I) / (II - IV)	0,035 €	0,025 €
diluído	(I) / (II - IV)	0,035 €	0,025 €

## 07. Goodwill

A informação relativa ao *Goodwill*, com referência a 30 de junho de 2019 e a 31 de dezembro de 2018, pode ser analisada como se segue:

	2019	2018
	Goodwill líquido	Goodwill líquido
<b>Europa Engenharia e Construção</b>		
Mota-Engil Central Europe Polónia	6 268	6 231
	<b>6 268</b>	<b>6 231</b>
<b>Europa Ambiente e Serviços</b>		
Grupo Suma	9 380	9 380
Outros	1 023	1 023
	<b>10 403</b>	<b>10 403</b>
<b>África</b>		
ME Construction South Africa	11 213	10 983
Outros	1 143	1 145
	<b>12 356</b>	<b>12 128</b>
<b>América Latina</b>		
Empresa Construtora Brasil	4 597	4 501
Sistemas Eléctricos Metropolitanos	2 739	-
Consita	488	478
	<b>7 825</b>	<b>4 979</b>
	<b>36 852</b>	<b>33 741</b>

Os movimentos ocorridos no *Goodwill* nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 foram como se segue:

	2019	2018
<i>Goodwill no início do semestre</i>	<b>33 741</b>	<b>37 870</b>
<b>Alterações no goodwill por variação de perímetro</b>		
Sistemas Eléctricos Metropolitanos	2 739	-
	<b>2 739</b>	-
<b>Alterações no Goodwill por atualização cambial</b>		
Mota-Engil Central Europe Polónia	37	(299)
Empresa Construtora Brasil	96	(588)
ME Construction South Africa	230	(946)
Outros	9	96
	<b>372</b>	<b>(1 737)</b>
<i>Goodwill no final do semestre</i>	<b>36 852</b>	<b>36 133</b>

## 08. Investimentos financeiros em empresas associadas

Em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o detalhe dos investimentos financeiros em empresas associadas era como se segue:

	2019	2018
Concessionária Autopista Cardel (segmento América Latina)	33 686	26 867
Autopista Urbana Siervo de la Nación (segmento América Latina)	25 700	25 347
Concessionária Autopista Tuxpan-Tampico (segmento América Latina)	23 686	21 502
Estradas do Zambeze e participada (segmento África)	5 155	4 721
SPRI (segmento África)	3 461	3 798
Empresas associadas do Grupo Suma (segmento Europa - Ambiente e Serviços)	2 783	2 902
Outros	7 748	5 280
	<b>102 219</b>	<b>90 416</b>

No semestre findo em 30 de junho de 2019, o aumento ocorrido nesta rubrica resultou, essencialmente, de aportes adicionais de capital efetuados em duas empresas concessionárias de auto-estradas mexicanas (CONCESSIONÁRIA AUTOPISTA CARDEL e CONCESSIONÁRIA AUTOPISTA TUXPAN – TAMPICO).

## 09. Outros investimentos financeiros

Em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o detalhe dos outros investimentos financeiros era como se segue:

	2019	2018
<b>Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado (não corrente)</b>		
Títulos de dívida pública angolana	153 025	144 963
<b>Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado (corrente)</b>		
Títulos de dívida pública angolana e malawiana	7 071	21 399
	<b>160 096</b>	<b>166 363</b>
<b>Outros investimentos financeiros registados ao justo valor através de outro rendimento integral</b>		
BAI-Banco Angolano de Investimentos	46 976	46 976
STI	5 061	4 140
Auto - Sueco Angola	2 724	2 724
Rutas Del Este	1 546	1 546
Tirtife	100	104
Outros	3 215	3 733
	<b>59 623</b>	<b>59 224</b>

No semestre findo em 30 de junho de 2019, o aumento ocorrido nos títulos de dívida pública angolana deveu-se a um recebimento em espécie por parte de um cliente privado angolano.

## 10. Caixa e seus equivalentes

Os montantes relativos às rubricas de “Caixa e seus equivalentes com recurso” em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, são como se segue:

	À vista		A prazo		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Outras aplicações financeiras</b>	5 491	1 109	-	-	5 491	1 109
<b>Depósitos bancários e caixa</b>						
Depósitos bancários	330 234	287 664	66 906	97 449	397 141	385 113
Caixa	2 614	2 329	-	-	2 614	2 329
	<b>338 339</b>	<b>291 103</b>	<b>66 906</b>	<b>97 449</b>	<b>405 245</b>	<b>388 552</b>

Os montantes relativos à rubrica de “Caixa e seus equivalentes sem recurso” em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, são como se segue:

	À vista	
	2019	2018
<b>Depósitos bancários e caixa</b>		
Depósitos bancários	55 907	61 726
Caixa	24	23
	<b>55 931</b>	<b>61 749</b>

## 11. Ativos / passivos não correntes detidos para venda

No semestre findo em 30 de junho de 2019, a variação ocorrida nas rubricas de ativos / passivos não correntes detidos para venda deveu-se, essencialmente, à decisão do Conselho de Administração do GRUPO de proceder à alienação dos investimentos financeiros que detém na TAKARGO - TRANSPORTES DE MERCADORIAS, S.A. (segmento outros, eliminações e intragrupo) e no MERCADO URBANO - GESTÃO IMOBILIÁRIA, S.A. (segmento outros, eliminações e intragrupo).

Em 30 de junho de 2019, o detalhe dos ativos e passivos não correntes detidos para venda associados às participadas acima referidas, era como se segue:

	Takargo	Mercado Urbano
<b>Ativo</b>		
<b>Não corrente</b>		
Ativos tangíveis	2 388	108
Direitos de uso de ativos	27 523	-
Propriedades de investimento	-	14 271
Clientes e outros devedores	10	-
Outros ativos não correntes	937	-
Ativos por impostos diferidos	115	-
	<b>30 973</b>	<b>14 378</b>
<b>Corrente</b>		
Clientes e outros devedores	3 640	136
Outros ativos correntes	1 018	8
Caixa e seus equivalentes com recurso à vista	909	84
	<b>5 567</b>	<b>228</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>36 540</b>	<b>14 606</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Não corrente</b>		
Empréstimos com recurso	-	5 564
Passivos de locação	23 827	-
Fornecedores e credores diversos	21 330	180
Outros passivos não correntes	400	-
Passivos por impostos diferidos	-	1 693
	<b>45 557</b>	<b>7 438</b>
<b>Corrente</b>		
Empréstimos com recurso	2 770	533
Passivos de locação	1 984	-
Fornecedores e credores diversos	4 655	488
Outros passivos correntes	943	141
	<b>10 352</b>	<b>1 162</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>55 909</b>	<b>8 600</b>

## 12. Endividamento

Os montantes relativos ao endividamento com recurso em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, são como se segue:

	Corrente (a 1 ano)	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	a mais de 5 anos	Não corrente	Total
<b>2019</b>						
<b>Empréstimos por obrigações não convertíveis</b>	<b>78 399</b>	34 167	171 632	-	<b>205 798</b>	<b>284 197</b>
<b>Dívidas a instituições de crédito:</b>						
Empréstimos bancários	320 848	266 734	202 403	18 320	487 457	808 304
Descobertos bancários	100 498	-	-	-	-	100 498
Contas caucionadas	124 216	-	-	-	-	124 216
<b>Outros empréstimos obtidos:</b>						
Emissões de papel comercial	141 852	76 511	-	-	76 511	218 362
Outros empréstimos	1 086	164	6 460	-	6 624	7 711
	<b>766 899</b>	<b>377 576</b>	<b>380 494</b>	<b>18 320</b>	<b>776 390</b>	<b>1 543 289</b>
<b>2018</b>						
<b>Empréstimos por obrigações não convertíveis</b>	<b>95 643</b>	75 113	198 824	-	<b>273 937</b>	<b>369 580</b>
<b>Dívidas a instituições de crédito:</b>						
Empréstimos bancários	293 787	168 609	185 033	27 189	380 831	674 619
Descobertos bancários	78 600	-	-	-	-	78 600
Contas caucionadas	108 593	-	-	-	-	108 593
<b>Outros empréstimos obtidos:</b>						
Emissões de papel comercial	152 758	7 500	35 250	-	42 750	195 508
Outros empréstimos	2 281	164	82	-	247	2 528
	<b>731 663</b>	<b>251 386</b>	<b>419 189</b>	<b>27 189</b>	<b>697 765</b>	<b>1 429 428</b>

As emissões de papel comercial, embora tenham o seu vencimento num prazo igual ou inferior a um ano, encontram-se, maioritariamente, abrangidas por programas de médio e longo prazo que asseguram a sua renovação automática ao longo do tempo. Nestas circunstâncias, e dado que o Conselho de Administração do GRUPO pretende continuar a utilizar aqueles programas durante a sua vigência, registou as emissões de papel comercial como exigíveis no médio e longo prazo.

Os montantes relativos ao endividamento sem recurso em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, são como se segue:

	Corrente (a 1 ano)	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	a mais de 5 anos	Não corrente	Total
<b>2019</b>						
<b>Dívidas a instituições de crédito:</b>						
Empréstimos bancários	28 462	19 669	26 629	42 721	89 018	117 480
<b>Outros empréstimos obtidos:</b>						
Emissões de papel comercial	2 500	2 500	7 500	2 425	12 425	14 925
	44 006	22 169	34 129	45 146	101 444	145 449
<b>2018</b>						
<b>Dívidas a instituições de crédito:</b>						
Empréstimos bancários	26 723	23 043	30 602	41 185	94 830	121 552
Contas caucionadas	4 651	-	-	-	-	4 651
<b>Outros empréstimos obtidos:</b>						
Emissões de papel comercial	2 500	2 500	7 425	3 750	13 675	16 175
	33 874	25 543	38 027	44 935	108 505	142 379

### 13. Outros passivos financeiros e passivos de locação

Os montantes relativos aos outros passivos financeiros e aos passivos de locação em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, são como se segue:

	Não correntes		Correntes	
	2019	2018	2019	2018
<b>Passivos de locação</b>	214 296	-	56 871	-
<b>Outros passivos financeiros</b>				
Locação financeira	-	203 131	-	62 735
Factoring	-	-	118 621	119 928
Venda de créditos	-	-	-	28 000
	-	203 131	118 621	210 663

### 14. Alterações de perímetro

No semestre findo em 30 de junho de 2019, as alterações ocorridas no perímetro de consolidação foram como se segue:

#### Aumento de percentagem de participação

Área de Negócio - Europa - Ambiente e Serviços

Enviroil II – Reciclagem de Óleos Usados, Lda (Empresa já controlada)

#### Empresas constituídas

Área de Negócio - Europa - Engenharia e Construção

MESOFER,ACE

#### Empresas consolidadas pela primeira vez no período

Área de Negócio - América Latina

Consórcio EE Canoas

Consórcio ME Carrera 43

Mota-Engil Honduras, S.A.

Empresa Construtora de Honduras, S.A.

Mota-Engil Inmobiliaria SAPI de CV



## Fusão de empresas

### Área de Negócio - América Latina

Mota-Engil Latam Colombia SAS

## Saídas de empresas

### Área de Negócio - Europa - Engenharia e Construção

Sampaio Üzletviteli Tanácsadó Korlátolt Felelősségű Társaság Kft. (liquidada)

Nádor-Öböl Ingatlanforgalmazó és Beruházó Korlátolt Felelősségű Társaság Kft. (liquidada)

## Alteração do método de consolidação

### Alteração do método de consolidação de integração global para equivalência patrimonial - Europa Ambiente e Serviços:

Ecotejo - Serviços de Manutenção do Tejo Atlântico, ACE

### Alteração do método de consolidação de equivalência patrimonial para integração global - América Latina:

Sistemas Electricos Metropolitanos, SAPI de CV

## 15. Aprovação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 26 de agosto de 2019.

## Apêndice A. Empresas consolidadas

### EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO PELO MÉTODO DA CONSOLIDAÇÃO INTEGRAL

As empresas incluídas na consolidação pelo método da consolidação integral, respetivas sedes, proporção do capital detido, atividade, data de constituição e data de aquisição das mesmas foram as seguintes:

Designação	Sede	Proporção de capital detido	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
<b>Empresa - Mãe do Grupo e Atividades Conexas</b>					
Mota-Engil, SGPS, S.A., Sociedade Aberta ("Mota-Engil SGPS")	Portugal (Porto)	-	Gestão de participações financeiras	ago/90	-
Bay-Park Koriátolt Felelősségű Társaság Kft. ("Bay Park")	Hungria (Budapeste)	76,73	Promoção imobiliária	-	dez/08
Através da Obol Invest		76,73			
CH&P - Combined Heat & Power Anadia, Sociedade Unipessoal, Lda ("CH&P Anadia")	Portugal (Linda-a-Velha)	90,00	Exploração de uma central de cogeração destinada à produção de energia elétrica e de energia térmica	mai/11	-
Através da Manvia		90,00			
CH&P - Combined Heat & Power Coja, Unipessoal, Lda ("CH&P Coja")	Portugal (Linda-a-Velha)	90,00	Exploração de uma central de cogeração destinada à produção de energia elétrica e de energia térmica	mai/11	-
Através da Manvia		90,00			
Corgimobil - Empresa Imobiliária das Corgas, Lda. ("Corgimobil")	Portugal (Cascais)	97,25	Construções, estudos e realizações imobiliárias	-	nov/00
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		71,79			
Através da Mota-Engil Real Estate, SGPS		25,46			
Dmowski Project Development Sp. z.o.o. ("Dmowski")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Promoção imobiliária	ago/07	-
Através da Mota-Engil Real Estate, SGPS		100,00			
GESAR - Gestão de Águas Residuais do Algarve ("GESAR")	Portugal (Linda-a-Velha)	54,00	Tratamentos de águas residuais	abr/15	-
Através da Manvia		54,00			
Grota - Roweckiego Project Development Sp. Z.o.o. ("Grota")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Promoção imobiliária	out/12	-
Através de Mota-Engil Central Europe Polónia		100,00			
Hungria Hotel Ingatlanforgalmazó, Kereskedelmi, és Szolgáltató Kft. ("Hotel Achat Hungria")	Hungria (Budapeste)	100,00	Promoção imobiliária	jun/08	-
Através de Mota-Engil Real Estate, SGPS		100,00			
Hygeia - Edifícios Hospitalares, SGPS, S.A. ("Hygeia")	Portugal (Lisboa)	99,18	Gestão de participações financeiras	dez/18	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		98,99			
Através da Manvia		0,18			
Através da Mota-Engil Capital		0,00			
Através da Mota-Engil Europa		0,00			
Kordylewskiego Project Development W Likwidacji Sp. Z.o.o. ("Kordylewskiego")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Promoção imobiliária	fev/05	-
Através da Mota-Engil Real Estate, SGPS		100,00			
Largo do Paço - Investimentos Turísticos e Imobiliários, Lda. ("Largo do Paço")	Portugal (Amarante)	100,00	Promoção imobiliária	-	out/01
Através da Mota-Engil SGPS		100,00			
Manvia - Manutenção e Exploração de Instalações e Construção, S.A. ("Manvia")	Portugal (Linda-a-Velha)	90,00	Manutenção e exploração de instalações	jul/94	jun/98
Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços		90,00			
Mercado Urbano - Gestão Imobiliária, S.A. ("Mercado Urbano")	Portugal (Porto)	100,00	Promoção imobiliária	jul/09	mar/11
Através da Mota-Engil Real Estate Portugal		100,00			
ME 3I, SGPS, S.A. ("ME 3I SGPS")	Portugal (Linda-a-Velha)	61,20	Gestão de participações financeiras	out/11	-
Através da Mota-Engil Indústria e Inovação		61,20			
ME Investitii AV s.r.l. ("Mota-Engil investitii")	Roménia (Bucareste)	100,00	Promoção imobiliária	-	set/07
Através da Mota-Engil Real Estate, SGPS		100,00			
MESP - Mota-Engil, Serviços Partilhados, Administrativos e de Gestão, S.A. ("Mota-Engil Serviços Partilhados")	Portugal (Porto)	100,00	Serviços administrativos	dez/02	-
Através da Mota-Engil SGPS		100,00			
MK Contractors, LLC ("MKC")	EUA (Miami)	100,00	Promoção imobiliária	mar/02	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		100,00			
Mota-Engil Capital, S.A. ("Mota-Engil Capital")	Portugal (Porto)	100,00	Gestão de participações financeiras	fev/18	-
Através da Mota-Engil SGPS		100,00			
Mota-Engil Indústria e Inovação, SGPS, S.A. ("Mota-Engil Indústria e Inovação")	Portugal (Linda-a-Velha)	100,00	Gestão de participações financeiras	nov/10	-
Através da Mota-Engil SGPS		100,00			
Mota-Engil Minerals & Mining (Malawi) Limited ("ME Minerals & Mining Malawi")	Malawi (Lilongwe)	100,00	Comércio ou negócio de prospeção, exploração e beneficiamento de minerais	mar/11	-
Através da Mota-Engil Minerals Mining Investment B.V.		100,00			
Mota-Engil Minerals & Mining (Zimbabwe) (Private) Limited ("ME Minerals & Mining Zimbabwe")	Zimbabwe (Harare)	100,00	Comércio ou negócio de prospeção, exploração e beneficiamento de minerais	mai/11	-
Através da Mota-Engil Minerals Mining Investment B.V.		100,00			
Mota-Engil Minerals Mining Investment B.V. ("ME Minerals Mining Investment BV")	Holanda (Amsterdão)	100,00	Gestão de outras empresas	out/10	-
Através da Mota-Engil SGPS		100,00			
Mota-Engil Real Estate Hungary Ingatlanforgalmazó, Kereskedelmi és Szolgáltató Kft. ("Mota-Engil Real Estate Hungria")	Hungria (Budapeste)	100,00	Promoção imobiliária	jul/05	-
Através da Mota-Engil Real Estate, SGPS		100,00			
Mota-Engil Real Estate Portugal, S.A. ("Mota-Engil Real Estate Portugal")	Portugal (Porto)	100,00	Promoção imobiliária	set/01	-
Através da Mota-Engil Real Estate, SGPS		100,00			
Mota-Engil Real Estate, SGPS, S.A. ("Mota-Engil Real Estate SGPS")	Portugal (Porto)	100,00	Gestão de participações financeiras	dez/02	-
Através da Mota-Engil Capital		100,00			
Mota-Engil Renewing, S.A. ("ME Renewing")	Portugal (Porto)	100,00	Energia, mobilidade sustentável, reciclagem e reutilização e aproveitamento de recursos	ago/18	-
Através da Mota-Engil Capital		100,00			
Obol Invest Befektetési és Üzleletviteli Tanácsadó Koriátolt Felelősségű Társaság Kft. ("Obol Invest")	Hungria (Budapeste)	77,50	Promoção imobiliária	-	mai/05
Através da Mota-Engil Real Estate, SGPS		77,50			
Obol XI. Ingatlanhasznosítási Beruházó és Szolgáltató Koriátolt Felelősségű Társaság Kft. ("Obol XI")	Hungria (Budapeste)	76,73	Promoção imobiliária	-	dez/03
Através da Obol Invest		76,73			
Proempar - Promoção e Gestão de Parques Empresariais e Tecnológicos, S.A. ("Proempar")	Portugal (Porto)	100,00	Promoção, gestão e exploração de parques empresariais tecnológicos e industriais	out/06	-
Através da Mota-Engil Real Estate Portugal		100,00			
PTT - Parque Tecnológico do Tâmega, S.A. ("PTT")	Portugal (Felgueiras)	90,00	Promoção e gestão de acolhimento empresarial tecnológico	dez/06	-
Através da Mota-Engil Real Estate Portugal		90,00			
Sikorki Project Development Sp. Z.o.o. ("Sikorki")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Promoção imobiliária	out/12	-
Através da Mota-Engil Central Europe Polónia		100,00			
Soltysowska Project Development Sp. Z.o.o. ("Soltysowska")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Promoção imobiliária	nov/05	-
Através da Mota-Engil Real Estate, SGPS		100,00			
Takargo - Transportes de Mercadorias, S.A. ("Takargo")	Portugal (Linda-a-Velha)	100,00	Transporte ferroviário de mercadorias	out/06	-
Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços		100,00			
Turalgo - Sociedade de Promoção Imobiliária e Turística do Algarve, S.A. ("Turalgo")	Portugal (Oeiras)	51,00	Promoção imobiliária	mai/92	-
Através da Mota-Engil Real Estate Portugal		51,00			
Wilanow Project Development Sp. Z.o.o. ("Wilanow")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Promoção imobiliária	jun/07	-
Através da Mota-Engil Real Estate, SGPS		100,00			
Wilenska Project Development Sp. z.o.o. W likwidacji ("Wilenska")	Polónia (Cracóvia)	100,00	Promoção imobiliária	jan/05	-
Através da Mota-Engil Real Estate, SGPS		100,00			

Designação	Sede	Proporção de capital detido	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
<b>Europa</b>					
<b>Engenharia e Construção</b>					
Mota-Engil Europa, S.A. ("Mota-Engil Europa") Através da Mota-Engil SGPS	Portugal (Linda-a-Velha)	100.00 100.00	Gestão de participações financeiras	jun/10	-
Áreagolfe - Gestão, Construção e Manutenção de Campos de Golfe, S.A. ("Áreagolfe") Através da Vibeiras	Portugal (Torres Novas)	71.11 71.11	Gestão, construção e manutenção de campos de golfe	-	jul/07
Balice Project Development Sp. z o.o. ("Balice") Através da Mota-Engil Real Estate Management	Polónia (Cracóvia)	100.00 100.00	Promoção imobiliária	out/12	-
Bukowinska Project Development ("Bukowinska Project Development") Através da Mota-Engil Central Europe Polónia	Polónia (Cracóvia)	100.00 100.00	Conceção e construção de habitação social	mar/15	-
Carlos Augusto Pinto dos Santos & Filhos S.A. ("Capsfil") Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Portugal (Vila Flor)	100.00 100.00	Extração de saibro, areia e pedra britada	mar/77	out/09
Diace - Construtoras das Estradas do Douro Interior A.C.E. ("Diace ACE MEEC") Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Portugal (Porto)	53.10 53.10	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	nov/08	dez/15
Dziedzi Warszawa Project Development Sp. z.o.o. ("Dziedzi") Através da Mota-Engil Central Europe Polónia	Polónia (Cracóvia)	100.00 100.00	Promoção imobiliária	nov/15	-
Ekosrodowisko z.o.o. in liquidation ("Ekosrodowisko") Através da Suma	Polónia (Bytom)	61.50 61.50	Resíduos sólidos urbanos	fev/05	dez/05
Glace - Construtoras das Auto-estradas da Grande Lisboa A.C.E. ("Glace ACE MEEC") Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Portugal (Porto)	52.87 52.87	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	dez/06	dez/15
Glan Agua, Ltd ("Glanagua") Através da MEIS	Irlanda (Ballinasloe)	70.00 70.00	Tratamento de resíduos, exploração e gestão de sistemas de água	jan/08	-
Glan Agua (UK), Ltd ("Glan Agua UK") Através da MEIS	Reino Unido (St Albans)	70.00 70.00	Tratamento de resíduos, exploração e gestão de sistemas de água	jul/15	-
Grodowska Project Development Sp. z.o.o. ("Grodowska") Através da Mota-Engil Real Estate Management	Polónia (Cracóvia)	100.00 100.00	Conceção e construção de habitação social	mar/14	-
Immo Park Gdańsk, Sp. z.o.o. ("Immo Park Gdańsk") Através da Mota-Engil Central Europe Polónia	Polónia (Cracóvia)	100.00 100.00	Conceção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	mar/13	-
Immo Park Warszawa, Sp. z.o.o. ("Immo Park Warszawa") Através da Mota-Engil Central Europe Polónia	Polónia (Cracóvia)	100.00 100.00	Conceção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	out/12	-
Immo Park, Sp. z.o.o. ("Immo Park") Através da Mota-Engil Central Europe Polónia	Polónia (Cracóvia)	100.00 100.00	Conceção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	jan/08	mar/11
Kilniskiego Project Development Sp. z.o.o. ("Kilniskiego") Através da Mota-Engil Real Estate Management	Polónia (Cracóvia)	100.00 100.00	Promoção imobiliária	ago/07	-
Kilniskiego Property Investment Sp. z.o.o. ("Kilniskiego PI") Através da Mota-Engil Real Estate, SGPS	Polónia (Cracóvia)	100.00 99.99	Promoção imobiliária	set/11	-
Listopada Project Development ("Listopada Project Development") Através da Mota-Engil Real Estate Management	Polónia (Cracóvia)	100.00 100.00	Promoção imobiliária	nov/15	-
Lusitânia - Construtoras das Auto-estradas das Beiras Litoral e Alta A.C.E. ("Lusitânia ACE MEEC") Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Portugal (Porto)	83.95 83.95	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	abr/01	dez/15
MES, Mota-Engil Srodowisko, Sp. z.o.o. ("MES") Através da Suma	Polónia (Cracóvia)	61.50 61.50	Resíduos sólidos urbanos	dez/05	-
Metró Építőipari Gépészeti és szállítási Zrt. ("Metroepszolg") Através da Mota-Engil Magyarország	Hungria (Budapeste)	100.00 100.00	Execução de Obras públicas	dez/00	-
Mota-Engil International Construction (UK) Ltd ("Mota-Engil UK") Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Reino Unido (St Albans)	60.00 60.00	Construção civil	jul/15	-
Mota-Engil Ireland Construction Limited ("Mota-Engil Ireland") Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Irlanda (Dublin)	60.00 60.00	Construção civil	out/07	-
Mota-Engil Engenharia e Construção, S.A. ("Mota-Engil Engenharia e Construção") Através da Mota-Engil Europa	Portugal (Amarante)	100.00 100.00	Execução de obras e compra e venda de imóveis	-	dez/00
Mota-Engil Central Europe, S.A. ("ME Central Europe Polónia") Através da Mota-Engil Central Europe Management	Polónia (Cracóvia)	100.00 100.00	Construção civil	fev/53	mar/99
Mota-Engil Central Europe Ceska Republika, AS ("Mota-Engil Central Europe República Checa") Através da Mota-Engil Europa	República Checa (Praga)	100.00 100.00	Construção civil e obras públicas	jan/97	-
Mota-Engil Central Europe Management, SGPS, SA ("Mota-Engil Central Europe Management") Através da Mota-Engil Europa	Portugal (Porto)	100.00 100.00	Gestão de participações financeiras	ago/17	-
Mota-Engil Ireland Services Ltd. ("MES") Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Irlanda (Dublin)	70.00 70.00	Tratamento de resíduos, exploração e gestão de sistemas de água	jan/08	-
Mota-Engil Magyarország Beruházási és Építőipari Zrt. ("Mota-Engil Magyarország") Através da Mota-Engil Europa	Hungria (Budapeste)	100.00 100.00	Execução de obras públicas	jan/96	-
Mota-Engil Vermelo Sp. z.o.o. ("ME Vermelo") Através da Mota-Engil Real Estate Management	Polónia (Cracóvia)	100.00 100.00	Promoção imobiliária	mar/12	-
Mota-Engil Central Europe PPP Sp. z.o.o. ("ME Central Europe PPP") Através da Mota-Engil Central Europe Polónia	Polónia (Cracóvia)	100.00 100.00	Conceção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	mar/12	-
Mota-Engil Central Europe PPP 2 Sp. z.o.o. ("ME Central Europe PPP 2") Através da Mota-Engil Central Europe Polónia	Polónia (Cracóvia)	100.00 100.00	Conceção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	dez/13	-
Mota-Engil Central Europe PPP Road Sp. z.o.o. ("ME Central Europe PPP Road") Através da Mota-Engil Central Europe Polónia	Polónia (Cracóvia)	100.00 100.00	Conceção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	-	nov/13
Mota-Engil Central Europe PPP 3 Sp. z.o.o. ("ME Central Europe PPP 3") Através da Mota-Engil Central Europe Polónia	Polónia (Cracóvia)	100.00 100.00	Conceção, construção, gestão e exploração de lugares de estacionamento	abr/14	-
Mota-Engil Real Estate Management, sp. z.o.o. ("Mota-Engil Real Estate Management") Através da Mota-Engil Central Europe Polónia	Polónia (Cracóvia)	100.00 100.00	Promoção imobiliária	jun/05	-
Mota-Engil Railway Engineering, S.A. ("ME Railway Engineering") Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Portugal (Porto)	96.15 1.92	Estudos, projetos, execução de obras e representação de materiais e equipamentos relacionados com obras de caminho de ferro	jun/18	-
Através da Mota-Engil Latin America BV		1.92			
Norace - Construtoras das Auto-estradas do Norte A.C.E. ("Norace ACE MEEC") Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Portugal (Porto)	82.87 82.87	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	jun/99	dez/15
Oriental Hub, S.A. ("Oriental Hub") Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Portugal (Porto)	100.00 100.00	Conceção, construção, reabilitação e exploração do Antigo Matadouro Industrial do Porto	nov/18	-
Pinhal - Construtoras das Auto-estradas do Pinhal Interior A.C.E. ("Pinhal ACE MEEC") Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Portugal (Porto)	53.52 53.52	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	abr/10	dez/15
Project Development 1 Sp. Z.o.o. ("Project Development 1") Através da Mota-Engil Real Estate Management	Polónia (Cracóvia)	100.00 100.00	Promoção imobiliária	nov/15	-
Project Development 2 Sp. Z.o.o. ("Project Development 2") Através da Mota-Engil Real Estate Management	Polónia (Cracóvia)	100.00 100.00	Promoção imobiliária	nov/15	-
Portuscale - Construtoras das Auto-estradas do Grande Porto A.C.E. ("Portuscale ACE MEEC") Através da Mota-Engil Engenharia e Construção	Portugal (Porto)	83.95 83.95	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	jul/02	dez/15
Senatorska Project Development Sp. z.o.o. ("Senatorska") Através da Mota-Engil Real Estate Management	Polónia (Cracóvia)	100.00 100.00	Promoção imobiliária	nov/15	-

Designação	Sede	Proporção de capital detido	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
<b>VBT - Projectos e Obras de Arquitectura Paisagística, Lda ("VBT")</b>	Angola (Luanda)	<b>45.56</b>	Atividades de plantação e manutenção de jardins	set/08	-
Através da Vibeiras		35.56			
Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços		10.00			
<b>Vianor - Construtoras das Auto-estradas da Costa de Prata A.C.E. ("Vianor ACE MEEC")</b>	Portugal (Porto)	<b>83.95</b>	Realização de trabalhos de construção e serviços e fornecimento de conceção	abr/00	dez/15
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		83.95			
<b>Vibeiras - Sociedade Comercial de Plantas, S.A. ("Vibeiras")</b>	Portugal (Torres Novas)	<b>71.11</b>			
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		71.11	Atividades de plantação e manutenção de jardins	jul/88	out/98
<b>Ambiente e Serviços</b>					
<b>AGIR - Ambiente e Gestão Integrada de Resíduos, Lda. ("Agir")</b>	Cabo Verde (Praia)	<b>80.75</b>	Recolha de resíduos sólidos urbanos	dez/07	-
Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços	(Praia)	50.00			
Através da Suma		30.75			
<b>Algar - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Algar")</b>	Portugal (Loulé)	<b>33.15</b>	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Através da EGF		33.15			
<b>Amarsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Amarsul")</b>	Portugal (Setúbal)	<b>30.19</b>			
Através da EGF		30.19	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
<b>Citrave - Centro Integrado de Tratamento de Resíduos de Aveiro, S.A. ("Citrave")</b>	Portugal (Lisboa)	<b>61.50</b>	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	dez/87	out/06
Através da Suma		61.41			
Através da Novaflex		0.05			
Através da Suma Esposende		0.05			
<b>Correia &amp; Correia, Lda. ("Correia &amp; Correia")</b>	Portugal (Sertã)	<b>48.19</b>	Comércio e recolha de óleos usados	set/88	fev/00
Através da Enviroil		48.19			
<b>Enviroil SGP5, Lda. ("Enviroil")</b>	Portugal (Torres Novas)	<b>48.19</b>			
Através da Suma		48.19	Gestão de participações financeiras	nov/97	-
<b>Enviroil II - Reciclagem de Óleos Usados, Lda. ("Enviroil II")</b>	Portugal (Torres Novas)	<b>43.37</b>	Reciclagem de óleos, produção de eletricidade e comércio por grosso de combustíveis e produtos derivados	abr/11	-
Através da Enviroil		43.37			
<b>Ersuc - Resíduos Sólidos do Centro, S.A. ("Ersuc")</b>	Portugal (Coimbra)	<b>34.14</b>			
Através da EGF		30.46	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Através da Suma		3.68			
<b>Empresa Geral de Fomento, S.A. ("EGF")</b>	Portugal (Lisboa)	<b>59.19</b>	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Através da Suma Tratamento		59.19			
<b>Eco Vision LLC ("Eco Vision")</b>	Oman (Muscat)	<b>31.37</b>			
Através da Suma		31.37	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	jul/15	-
<b>InvestAmbiente - Recolha de Resíduos e Gestão de Sistemas de Saneamento Básico, S.A. ("InvestAmbiente")</b>	Portugal (Lisboa)	<b>31.98</b>	Recolha de resíduos sólidos urbanos	fev/00	dez/07
Através da Novaflex		31.98			
<b>Mota-Engil, Ambiente e Serviços, SGP5, S.A. ("Mota-Engil Ambiente e Serviços")</b>	Portugal (Porto)	<b>100.00</b>			
Através da Mota-Engil Europa		100.00	Gestão de participações financeiras	jun/97	-
<b>Nova Beira - Gestão de Resíduos, S.A. ("Nova Beira")</b>	Portugal (Lisboa)	<b>30.85</b>	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	dez/07
Através da Novaflex		20.30			
Através da InvestAmbiente		10.55			
<b>Novaflex - Técnicas do Ambiente, S.A. ("Novaflex")</b>	Portugal (Lisboa)	<b>61.50</b>	Recolha de resíduos não perigosos	-	dez/07
Através da Suma		61.50			
<b>Real Verde - Técnicas de Ambiente, S.A. ("Real Verde")</b>	Portugal (Vila Real)	<b>61.50</b>			
Através da Novaflex		61.50	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	dez/07	-
<b>Resiges - Gestão de Resíduos Hospitalares, Lda. ("Resiges")</b>	Portugal (Setúbal)	<b>30.75</b>	Recolha de resíduos não perigosos	mai/98	dez/07
Através da Novaflex		30.75			
<b>Resiestrela - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Resiestrela")</b>	Portugal (Castelo Branco)	<b>37.26</b>			
Através da EGF		37.26	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
<b>Resilel - Tratamento de Resíduos Industriais, S.A. ("Resilel")</b>	Portugal (Leiria)	<b>30.75</b>	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/03
Através da Suma		30.75			
<b>Resinorte - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Resinorte")</b>	Portugal (Braga)	<b>44.46</b>			
Através da EGF		44.46	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
<b>Resulima - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Resulima")</b>	Portugal (Viana do Castelo)	<b>30.19</b>	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Através da EGF		30.19			
<b>Rima - Resíduos Industriais e Meio Ambiente, S.A. ("Rima")</b>	Portugal (Lourosa)	<b>59.12</b>			
Através da Suma		59.12	Tratamento de resíduos industriais	ago/01	-
<b>SIGA - Sistema Integrado de Gestão Ambiental, S.A. ("Siga")</b>	Portugal (Ponta Delgada)	<b>43.05</b>	Tratamento e eliminação de resíduos não perigosos	out/08	-
Através da Suma		43.05			
<b>SIGAMB - Sistemas de Gestão Ambiental, Lda. (Angola) ("SIGAMB")</b>	Angola (Luanda)	<b>61.44</b>			
Através da Novaflex		61.44	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	fev/14	-
<b>SRI - Gestão de Resíduos, Lda ("SRI")</b>	Portugal (Sertã)	<b>48.19</b>	Recolha de resíduos perigosos	jul/08	-
Através da Correia & Correia		48.19			
<b>Suldouro - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Suldouro")</b>	Portugal (Vila Nova de Gaia)	<b>35.52</b>			
Através da EGF		35.52	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
<b>Suma (Douro) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, Lda. ("Suma Douro")</b>	Portugal (Murça)	<b>61.50</b>	Recolha de resíduos sólidos urbanos	jul/00	-
Através da Suma		61.50			
<b>Suma (Esposende) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, Lda. ("Suma Esposende")</b>	Portugal (Esposende)	<b>61.50</b>			
Através da Suma		61.50	Recolha de resíduos sólidos urbanos	dez/99	-
<b>Suma (Macau), Lda. ("Suma Macau")</b>	China (Macau)	<b>60.89</b>	Recolha de resíduos sólidos urbanos	-	dez/13
Através da Suma		60.89			
<b>Suma (Matosinhos) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. ("Suma Matosinhos")</b>	Portugal (Matosinhos)	<b>61.50</b>			
Através da Suma		61.50	Recolha de resíduos sólidos urbanos	dez/00	-
<b>Suma (Porto) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. ("Suma Porto")</b>	Portugal (Porto)	<b>61.50</b>	Recolha de resíduos sólidos urbanos	nov/08	-
Através da Suma		61.50			
<b>Suma Tratamento, S.A. ("Suma Tratamento")</b>	Portugal (Lisboa)	<b>59.20</b>			
Através da Suma		49.19	Gestão de participações financeiras	out/14	-
Através da Suma Esposende		0.01			
Através da Novaflex		0.01			
Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços		10.00			
<b>Suma - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. ("Suma")</b>	Portugal (Lisboa)	<b>61.50</b>			
Através da Mota-Engil Ambiente e Serviços		61.50	Recolha de resíduos sólidos urbanos	jun/94	-
<b>Triu - Técnicas de Resíduos Industriais e Urbanos, S.A. ("Triu")</b>	Portugal (Loures)	<b>48.19</b>	Recolha de resíduos não perigosos	abr/91	set/08
Através da Enviroil		48.19			
<b>Triaza - Tratamento de Resíduos Industriais da Azambuja, S.A. ("Triaza")</b>	Portugal (Azambuja)	<b>61.50</b>			
Através da Suma		61.50	Recolha de resíduos sólidos urbanos	nov/15	set/08
<b>Valnor - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Valnor")</b>	Portugal (Portalegre)	<b>31.57</b>	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Através da EGF		31.57			
<b>Valoris - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Valoris")</b>	Portugal (Leiria)	<b>30.19</b>			
Através da EGF		30.19	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
<b>Valorminho - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. ("Valorminho")</b>	Portugal (Valença)	<b>30.19</b>	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15
Através da EGF		30.19			
<b>Valorsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste, S.A. ("Valorsul")</b>	Portugal (Loures)	<b>31.33</b>			
Através da EGF		31.33	Promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos	-	jun/15

Designação	Sede	Proporção de capital detido	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
<b>África</b>					
<b>Akwangola, S.A. ("Akwangola")</b> Através da Mota-Engil Angola	Angola (Luanda)	51,00 51,00	Exploração do mercado da água	dez/10	dez/13
<b>Cecot - Centro de Estudos e Consultas Técnicas, Lda. ("Cecot")</b> Através da MEEC África	Moçambique (Maputo)	100,00 100,00	Projetos e fiscalização em construção civil	set/98	abr/11
<b>Cosamo (Proprietary) Limited ("Cosamo")</b> Através da Mota Internacional	África do Sul (Joanesburgo)	100,00 100,00	Comercial	dez/76	-
<b>Eco Eburnie, SA ("Eco Eburnie")</b> Através da MEEC África	Costa do Marfim (Abidjan)	100,00 100,00	Recolha de resíduos sólidos urbanos, limpeza e manutenção de vias públicas	out/17	-
<b>Ecolife, S.A. ("Ecolife")</b> Através da Mota-Internacional Através da Suma	Moçambique (Maputo)	58,45 40,00 18,45	Recolha de resíduos sólidos urbanos	dez/13	-
<b>Fatra - Fábrica de Trefilaria de Angola, S.A. ("Fatra")</b> Através da Mota Internacional	Angola (Luanda)	70,00 70,00	Fabricação de produtos derivados de ferro	-	nov/10
<b>Fibreglass Sundlete (Mozambique), Lda. ("Fibreglass")</b> Através da ME Maurícias	Moçambique (Maputo)	100,00 100,00	Comercial	ago/62	mar/99
<b>Indimo, Lda. ("Indimo")</b> Através da Cecot Através da MEEC África	Moçambique (Maputo)	100,00 50,00 50,00	Promoção imobiliária	-	out/04
<b>Liwonde Logistics Platform Limited ("Liwonde")</b> Através da ME Investments Malawi Através da MEEC África – Sucursal do Malawi	Malawi (Lilongwe)	100,00 51,00 49,00	Gestão e administração de sociedades	jun/15	-
<b>Mota-Engil Engenharia e Construção África, S.A. ("MEEC África")</b> Através da ME África PTY Através da Mota-Engil SGPS	Portugal (Porto)	100,00 0,00 100,00	Construção civil	ago/12	-
<b>Mota-Engil África, N.V. ("ME África NV")</b> Através da Mota-Engil SGPS	Holanda (Amsterdão)	100,00 100,00	Gestão e administração de sociedades	out/12	-
<b>Mota-Engil África, SGPS, S.A. ("Mota-Engil África")</b> Através da MEEC África	Portugal (Porto)	100,00 100,00	Gestão de participações financeiras	mai/10	-
<b>Mota-Engil África Global Technical Services B.V. ("ME África GTS BV")</b> Através da Mota-Engil África N.V.	Holanda (Amsterdão)	100,00 100,00	Gestão e administração de sociedades	mai/14	-
<b>Mota Internacional – Comércio e Consultadoria Económica, Lda. ("Mota Internacional")</b> Através da Mota-Engil África	Portugal (Funchal)	100,00 100,00	Comércio e gestão de participações internacionais	set/97	dez/98
<b>Mota-Engil Mozambique, Lda. ("Emocil")</b> Através da MEEC África Através da Indimo	Moçambique (Maputo)	100,00 50,00 50,00	Promoção imobiliária	jul/94	-
<b>Mota-Engil Angola, S.A. ("Mota-Engil Angola")</b> Através da Mota Internacional	Angola (Luanda)	51,00 51,00	Construção civil e obras públicas e privadas	mai/10	-
<b>Mota-Engil Côte d'Ivoire, SARL ("Mota-Engil Ivory Coast")</b> Através da MEEC África	Costa do Marfim (Abidjan)	100,00 100,00	Construção civil e obras públicas e privadas	abr/18	-
<b>Malawi Ports Company Limited ("Malawi Ports Company")</b> Através da MEEC África Através da ME Malawi	Malawi (Lilongwe)	100,00 88,00 12,00	Transporte marítimo	nov/10	-
<b>Malawi Shipping Company Limited ("Malawi Shipping Company")</b> Através da ME Malawi	Malawi (Lilongwe)	100,00 100,00	Transporte marítimo	nov/10	-
<b>Martinox, SA ("Martinox")</b> Através da Mota-Engil Angola	Angola (Benguela)	51,00 51,00	Construção de aço inox	fev/08	dez/11
<b>Mota &amp; Companhia Maurícias, Lda. ("ME Maurícias")</b> Através da MEEC África	Maurícias (Ebene)	100,00 100,00	Construção civil	mai/10	-
<b>Mota-Engil Africa (PTY) Limited ("ME Africa PTY")</b> Através da Mota-Engil África N.V. Através da MEEC África	África do Sul (Joanesburgo)	100,00 95,00 5,00	Gestão e administração de sociedades	nov/15	-
<b>Mota-Engil Construction South Africa, Pty Ltd ("ME Construction South Africa")</b> Através da Mota-Engil Investments South Africa	África do Sul (Joanesburgo)	51,00 51,00	Empreiteiro de obras públicas e/ou construção civil	mar/14	-
<b>Mota-Engil (Malawi) Limited ("ME Malawi")</b> Através da MEEC África	Malawi (Lilongwe)	100,00 100,00	Empreiteiro de obras públicas e/ou construção civil	jul/11	-
<b>Mota-Engil Investments (Malawi) Limited ("ME Investments Malawi")</b> Através da Mota-Engil África	Malawi (Lilongwe)	100,00 100,00	Empreiteiro de obras públicas e/ou construção civil	mar/11	-
<b>Mota-Engil Investments South Africa, Pty Ltd ("Mota-Engil Investments South Africa")</b> Através da Mota Internacional	África do Sul (Joanesburgo)	51,00 51,00	Gestão de participações financeiras	-	mar/14
<b>Mota-Engil S. Tomé e Príncipe, Lda. ("Mota-Engil S. Tomé")</b> Através da Mota Internacional Através da MEEC África	S. Tomé e Príncipe (S. Tomé)	100,00 95,00 5,00	Empreiteiro de obras públicas e/ou construção civil	dez/04	-
<b>Mota-Engil Guinée Conakry, SARL ("Mota-Engil Guiné")</b> Através da Sucursal da Mota-Engil Engenharia e Construção África	Guiné Conacri (Conacri)	100,00 100,00	Construção civil e obras públicas e privadas	ago/17	-
<b>Novicer-Cerâmicas de Angola, (SU) Limitada. ("Novicer")</b> Através da Mota-Engil Angola	Angola (Luanda)	51,00 51,00	Fabrico e comércio de materiais de barro	set/07	-
<b>Prefal – Préfabricados de Luanda, Lda. ("Prefal")</b> Através da Mota-Engil Angola	Angola (Luanda)	45,90 45,90	Fabrico e comércio de materiais pré-esforçados	dez/93	-
<b>Penta - Engenharia e Construção, Lda. ("Penta")</b> Através da MEEC África Através da Mota Internacional	Cabo Verde (Praia)	100,00 96,00 4,00	Construção civil e obras públicas e privadas	abr/07	-
<b>Rentaco Angola - Equipamentos e Transportes, (SU) Limitada. ("Rentaco Angola")</b> Através da Mota-Engil Angola	Angola (Luanda)	51,00 51,00	Aluguer de equipamentos de construção	jan/08	-
<b>Sonauta - Sociedade de Navegação, Lda. ("Sonauta")</b> Através da Mota Internacional	(Luanda)	100,00 100,00	Transportes marítimos c/ exclusão de costeiros	nov/94	-
<b>Tracevia Angola - Sinalização, Segurança e Gestão de Tráfego, Lda. ("Tracevia Angola")</b> Através da Mota-Engil Angola	Angola (Luanda)	51,00 51,00	Sinalização rodoviária	-	set/07
<b>Vista Energy Environment &amp; Services, S.A. ("Vista SA")</b> Através da Mota-Engil Angola	Angola (Luanda)	51,00 51,00	Gestão de participações financeiras	jul/08	dez/13
<b>Vista Multi Services, Lda. ("Vista Multi Services")</b> Através da Vista SA Através da Mota-Engil Angola	Angola (Luanda)	51,00 40,80 10,20	Serviços urbanos	mai/09	dez/13
<b>Vista Waste Management, Lda. ("Vista Waste")</b> Através da Mota-Engil Angola Através da Vista SA Através da Suma	Angola (Luanda)	56,15 5,10 20,91 30,14	Recolha de resíduos	dez/09	dez/13



Designação	Sede	Proporção de capital detido	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
<b>América Latina</b>					
APP Coatzacoalcos Villahermosa S.A.P.I. de C.V. ("APP Coatzacoalcos Villahermosa")	México (Cidade México)	37.74	Construção civil e obras públicas	out/16	-
Através da Mota-Engil Mexico		37.74			
Consita Tratamento de Resíduos, S.A. ("Consita")	Brasil (Belo Horizonte)	54.93	Tratamento de resíduos	-	dez/14
Através da Geres Participações		54.93			
Consórcio Los Castños ("Consórcio Los Castños")	Peru (Lima)	100.00	Promoção imobiliária	dez/11	-
Através da Mota-Engil Peru		100.00			
Consórcio Fanning ("Consórcio Fanning")	Peru (Lima)	100.00	Promoção imobiliária	dez/11	-
Através da Mota-Engil Peru		100.00			
Consórcio GDL Viaduto, S.A.P.I. de CV ("Consórcio GDL Viaduto")	México (Cidade México)	21.88	Construção civil e obras públicas	jun/14	-
Através da Mota-Engil Mexico		21.88			
Consórcio Mota-Engil Ojeda & Iju Paracas ("Consórcio ME Ojeda & Iju")	Peru (Lima)	100.00	Promoção imobiliária	dez/11	-
Através da Mota-Engil Peru		100.00			
Consórcio La Ponciana ("Consórcio La Ponciana")	Peru (Lima)	100.00	Promoção imobiliária	dez/11	-
Através da Mota-Engil Peru		100.00			
Consórcio Porta ("Consórcio Porta")	Peru (Lima)	100.00	Promoção imobiliária	dez/11	-
Através da Mota-Engil Peru		100.00			
Consórcio GDL Túnel Guadalupe, SAPI de CV ("Consórcio GDL Túnel")	México (Cidade México)	21.88	Construção civil e obras públicas	jul/14	-
Através da Mota-Engil Mexico		21.88			
Consórcio ME-Contrato Colegios ("Consórcio ME Colegios")	Colômbia (Buenaventura)	100.00	Construção civil	mai/16	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal Colombia		75.00			
Através da Mota-Engil Peru		25.00			
Consórcio MEC Arroyo Carrera 65 ("Consórcio MEC Arroyo Carrera")	Colômbia (Bogotá)	50.36	Construção civil e obras públicas	set/16	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal Colombia		0.01			
Através da Mota-Engil Colombia		50.35			
Consórcio MEC-Av.Malecon-UF1 ("Consórcio MEC-Av.Malecon-UF1")	Colômbia (Buenaventura)	50.36	Construção civil e obras públicas	mai/16	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colombia		0.01			
Através da Mota-Engil Colombia		50.35			
Consórcio MEC-Av.Malecon-UF2 ("Consórcio MEC-Av.Malecon-UF2")	Colômbia (Bogotá)	50.36	Construção civil e obras públicas	nov/16	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colombia		0.01			
Através da Mota-Engil Colombia		50.35			
Consórcio Mepax Ltd ("Consórcio Mepax Limitada")	Chile (Santiago)	49.90	Construção civil e obras públicas	fev/16	-
Através da Mota-Engil Chile		49.90			
Consórcio ME Carrera 43 ("Consórcio ME Carrera 43")	Colômbia (Bogotá)	100.00	Construção civil e obras públicas	fev/18	-
Através da Mota-Engil Latam Colombia SAS		100.00			
Consórcio EE Canoas ("Consórcio EE Canoas")	Colômbia (Bogotá)	88.00	Construção civil e obras públicas	set/18	-
Através da Mota-Engil Latam Colombia SAS		75.00			
Através da Empresa Construtora do Brasil		25.00			
Constructora APP Tabasvera S.A. de C.V. ("Constructora APP Tabasvera")	México (Cidade México)	38.25	Construção civil e obras públicas	jul/16	-
Através da Mota-Engil Mexico		38.25			
Constructora Autopista Cardel-Poza Rica, S.A. de CV ("Constructora Cardel-Poza Rica")	México (Cidade México)	40.80	Construção civil e obras públicas	-	nov/17
Através da Mota-Engil Mexico		40.80			
Constructora Tuxpan Tampico ("Constructora Tuxpan Tampico")	México (Cidade México)	51.00	Construção civil e obras públicas	-	nov/17
Através da Mota-Engil Mexico		50.99			
Através da Mota-Engil América Latina SAPI		0.01			
Desarrollos DOT Mexico, SA de CV ("Desarrollos DOT Mexico")	México (Cidade México)	43.35	Construção civil e obras públicas	abr/18	-
Através da Mota-Engil Mexico		43.35			
Empresa Construtora Brasil, S.A. ("Empresa Construtora Brasil")	Brasil (Belo Horizonte)	50.00	Construção civil e obras públicas	nov/12	-
Através da Mota-Engil Brasil Participações, Ltda		50.00			
Empresa Construtora de Honduras, S.A. ("Empresa Construtora de Honduras")	Honduras (Tegucigalpa)	35.70	Construção civil e obras públicas	jul/18	-
Através da Mota-Engil Mexico		35.70			
Flame Investments, B.V. ("Flame Investments")	Holanda (Amsterdão)	51.96	Gestão de participações financeiras	mar/15	-
Através da Mota-Engil Latin America BV		51.96			
FCE Comercializadora Fenix SAPI de C.V. ("FCE Comercializadora Fenix")	México (Cidade México)	28.87	Comercialização de energia	set/16	-
Através da Mota-Engil America Latina SAPI		0.00			
Através da ME Energia operacional		28.87			
FSE Suministradora Fenix SAPI de C.V. ("FSE Suministradora Fenix")	México (Cidade México)	28.87	Distribuição de energia	ago/16	-
Através da Mota-Engil America Latina SAPI		0.00			
Através da ME Energia operacional		28.87			
Generadora Fenix ("Generadora Fenix")	México (Cidade México)	26.27	Produção de energia	set/15	-
Através da ME Energia operacional		26.27			
Geres Participações, SA ("Geres Participações")	Brasil (Belo Horizonte)	54.93	Gestão de participações financeiras	dez/14	-
Através da Travevia Mexico		28.58			
Através da Suma		26.35			
Global Technical Services Latam BV ("GTS Latam BV")	Holanda (Amsterdão)	100.00	Gestão de participações financeiras	jul/16	-
Através da Mota-Engil Latin America BV		100.00			
MEBR Construções, Consultoria e Participações, S.A. ("MEBR")	Brasil (São Paulo)	100.00	Construção civil e obras públicas	mar/11	-
Através da Mota-Engil Latin America BV		57.69			
Através da Mota-Engil Latam Peru		42.31			
Mota-Engil Argentina, SAU ("Mota-Engil Argentina")	Argentina (Buenos Aires)	100.00	Construção civil e obras públicas	abr/18	-
Através da Mota-Engil Latin America BV		100.00			
Mota-Engil O&M Mexico, SAPI de CV ("Mota-Engil O&M Mexico SAPI")	México (Cidade México)	51.00	Construção civil e obras públicas	set/17	-
Através da Mota-Engil Mexico		51.00			
Mota-Engil Latam Colombia SAS ("ME Latam Colombia SAS")	Colômbia (Bogotá)	100.00	Construção civil e obras públicas	dez/16	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		49.00			
Através da Mota-Engil Latin America BV		51.00			
Mota-Engil Inmobiliaria SAPI de CV ("Mota-Engil Inmobiliaria SAPI")	México (Cidade México)	50.49	Promoção imobiliária	ago/18	-
Através da Mota-Engil Mexico		50.49			
Mota-Engil Energy B.V. ("Mota-Engil Energy BV")	Holanda (Amsterdão)	28.86	Finanças e consultoria	set/15	-
Através da Flame Investments		28.86			
ME Energy Holding ("ME Energy Holding")	Holanda (Amsterdão)	28.87	Gestão de participações financeiras	nov/15	-
Através da Mota-Engil Mexico		0.01			
Através da Mota-Engil Energy BV		28.86			
Mota-Engil Dominicana S.A.S. ("Mota-Engil Dominicana")	Rep. Dominicana (Santo Domingo)	60.00	Construção civil e obras públicas	nov/14	-
Através da Mota-Engil Latin America BV		60.00			
Mota-Engil Latin America BV ("ME Latin America")	Holanda (Amsterdão)	100.00	Gestão de participações financeiras	nov/15	-
Através da Mota-Engil Latam Portugal		100.00			
Mota-Engil Latam Peru ("Mota-Engil Latam Peru")	Peru (Lima)	100.00	Gestão de participações financeiras	dez/15	-
Através da Mota-Engil Latin America BV		99.90			
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		0.10			

Designação	Sede	Proporção de capital detido	Atividade	Data de constituição	Data de aquisição
<b>Mota-Engil Peru- Ambiente, S.A. ("Mota-Engil Peru Ambiente")</b>	Peru (Lima)	100,00	Exploração de terminais	-	-
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		0,00			
Através da Mota-Engil Peru		100,00			
<b>Mota-Engil América Latina S.A.P.I. de C.V. ("Mota-Engil América Latina")</b>	México (Cidade México)	100,00	Gestão de participações financeiras	nov/13	mai/14
Através da Mota-Engil SGPS		0,02			
Através da Mota-Engil Latin America BV		99,98			
<b>Mota-Engil Chile S.A. ("Mota-Engil Chile")</b>	Chile (Santiago)	100,00	Construção civil e obras públicas	fev/13	-
Através da Mota-Engil Latam Portugal		99,00			
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		1,00			
<b>Mota-Engil Colombia, S.A.S ("Mota-Engil Colombia")</b>	Colômbia (Bogotá)	100,00	Construção civil e obras públicas	fev/11	-
Através da Mota-Engil Latam Peru		100,00			
<b>Mota-Engil Latam Col, S.A.S ("Mota-Engil Latam Col")</b>	Colômbia (Bogotá)	100,00	Construção civil e obras públicas	fev/11	-
Através da Mota-Engil Colombia		99,00			
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		1,00			
<b>ME Energia Operacional ("ME Energia operacional")</b>	México (Cidade México)	28,87	Desenvolvimento e produção de energia	set/15	-
Através da Mota-Engil Energy Holding		28,87			
Através da Mota-Engil América Latina SAPI de CV		0,00			
<b>Mota-Engil Latam Portugal, S.A. ("Mota-Engil Latam Portugal")</b>	Portugal (Porto)	100,00	Gestão de participações financeiras	jul/15	-
Através da Mota-Engil SGPS		100,00			
<b>Mota-Engil Energia Peru S.A. ("Mota-Engil Energia Peru")</b>	Peru (Lima)	100,00	Outras atividades empresariais	mai/11	-
Através da Mota-Engil Peru		99,98			
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		0,02			
<b>Mota-Engil Tourism, B.V. ("Mota-Engil Tourism BV")</b>	Holanda (Amsterdão)	43,13	Gestão de participações financeiras	set/15	-
Através da Mota-Engil Latin America BV		9,17			
Através da Flame Investments		33,96			
<b>Mota-Engil Mexico, S.A. de C.V. ("Mota-Engil Mexico")</b>	México (Cidade México)	51,00	Construção civil e obras públicas	jan/10	-
Através da Mota-Engil Latin America BV		19,18			
Através da Mota-Engil América Latina SAPI		31,82			
Através da Mota Internacional		0,00			
<b>Mota-Engil Turismo, S.A. de CV ("Mota-Engil Turismo operacional")</b>	México (Cidade México)	43,13	Imobiliário e turismo	fev/15	-
Através da Mota-Engil América Latina SAPI		0,00			
Através da Mota-Engil Turismo Holding		43,13			
<b>Mota-Engil Turismo Holding, S.A.P.I. de C.V. ("Mota-Engil Turismo Holding")</b>	México (Cidade México)	43,13	Gestão de participações financeiras	jun/15	-
Através da Mota-Engil Mexico		0,01			
Através da Mota-Engil Tourism BV		43,13			
<b>Mota-Engil Peru, S.A. ("Mota-Engil Peru")</b>	Peru (Lima)	100,00	Construção civil e obras públicas	set/86	-
Através da Mota-Engil Latin America BV		99,90			
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		0,10			
<b>Mota-Engil Aruba Holding Company VBA ("Mota-Engil Aruba Holding")</b>	Aruba (Oranjestad)	100,00	Gestão de participações financeiras	dez/15	-
Através da Mota-Engil Latin America BV		100,00			
<b>Mota-Engil Honduras, S.A. ("ME Honduras")</b>	Honduras (Tegucigalpa)	51,20	Construção civil e obras públicas	jun/18	-
Através da Mota-Engil Mexico		0,51			
Através da Latin BV		0,00			
<b>Operadora APP Coatzacoalcos Villahermosa SAPI de C.V. ("Operadora APP Coatzacoalcos Villahermosa")</b>	México (Cidade México)	38,25	Construção e manutenção de estradas	abr/17	-
Através da Mota-Engil Mexico		38,25			
<b>Promotora Imobiliária Santa Clara, S.A. ("Santa Clara")</b>	Peru (Lima)	100,00	Prestação de serviços de promoção imobiliária	mai/12	-
Através da Mota-Engil Peru		100,00			
<b>Puente Boca del Rio S.A. de C.V. ("Puente Boca del Rio")</b>	México (Cidade México)	58,35	Construção civil e obras públicas	mai/16	-
Através da Mota-Engil Mexico		43,35			
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção		15,00			
<b>Red Rainbow Company N.V. ("Red Rainbow")</b>	Aruba (Oranjestad)	100,00	Construção civil e obras públicas	jan/12	abr/16
Através da Mota-Engil Aruba Holding Company VBA		100,00			
<b>Sistemas Electricos Metropolitanos, SAPI de CV ("Sistemas Electricos")</b>	México (Cidade México)	50,00	Tratamento de valorização de resíduos sólidos	-	jun/18
Através da Mota-Engil Mexico		50,00			
<b>Tarucani Generating Company, S.A. ("Tarucani")</b>	Peru (Lima)	100,00	Geração e distribuição de energia elétrica	abr/00	-
Através da Mota-Engil Energia Peru		99,98			
Através da Mota-Engil Peru		0,02			
<b>Tracevia Mexico S.A. de C.V. ("Tracevia Mexico")</b>	México (Cidade México)	50,00	Conceção, instalação, desenvolvimento e manutenção de ITS	jun/17	-
Através da Tracevia Brasil		50,00			
<b>Tracevia do Brasil - Sistemas de Telemática Rodoviária Ltda. ("Tracevia Brasil")</b>	Brasil (São Paulo)	50,00	Conceção, instalação, desenvolvimento e manutenção de ITS	mar/11	-
Através da MEBR		50,00			

## EMPRESAS/ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO PELO MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

As empresas/entidades incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial, suas respetivas sedes e proporção do capital detido em 30 de junho de 2019, foram as seguintes:

Designação	Sede	Proporção do capital detido
<b>Empresa-Mãe do Grupo e Atividades Conexas</b>		
Nortenha Angola, SGPS, S.A. ("Nortenha")	Portugal	29,99
Riscos e Diâmetros Angola, SGPS, S.A. ("Riscos e Diâmetros Angola")	Portugal	29,99
Sangobiar Peru, S.A. ("Sangobiar")	Peru	29,99
Sunviauto Internacional, SGPS, S.A. ("Sunviauto Internacional")	Portugal	29,99
<b>Europa - Engenharia e Construção</b>		
Ibercargo Rail, S.A. ("Ibercargo")	Espanha	50,00
<b>Europa - Ambiente e Serviços</b>		
Ambilital – Investimentos Ambientais no Alentejo, EIM. ("Ambilital")	Portugal	30,14
Citrup – Centro Integrado de Resíduos, Lda. ("Citrup")	Portugal	18,45
Ecolezíria - Empresa Intermunicipal para Tratamento de Resíduos Sólidos, E. I. M. ("Ecolezíria")	Portugal	15,07
Haçor, Conc. Edifício do Hospital da Ilha Terceira, S.A. ("Haçor")	Portugal	40,00
HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A. ("HL - Sociedade Gestora do Edifício")	Portugal	50,00
Logz - Atlantic Hub, S.A. ("Logz")	Portugal	30,00
Manvia II Condutas, Lda. ("Manvia II Condutas")	Portugal	45,00
Manvia Condutas Moçambique, Lda. ("Manvia Condutas Moçambique")	Moçambique	47,25
<b>África</b>		
Automatriz, S.A. ("Automatriz")	Angola	25,50
Busegera Airport Company Lda ("Busegera")	Ruanda	75,00
Clean Eburnie, SARL ("Clean Eburnie")	Costa do Marfim	60,00
Estradas do Zambêze, S.A. ("Estradas do Zambêze")	Moçambique	40,00
Icer – Indústria de Cerâmica, Lda. ("Icer")	Angola	25,50
Mebisa - Minerais e Britagens, S.A. ("Mebisa")	Angola	15,30
Operadora Estradas do Zambêze, S.A. ("Operadora Estradas do Zambêze")	Moçambique	40,00
SPRI - Sociedade Portuguesa de Realizações Industriais e Assistência Técnica, S.A. ("SPRI")	Angola	40,00
STM - Sociedade de Terminais de Moçambique, Lda ("STM")	Moçambique	50,00
Vista Power, Lda. ("Vista Power")	Angola	25,50
<b>América Latina</b>		
Autopista Urbana Siervo de la Nacion, SAPI de CV ("Autopista Siervo de la Nacion")	México	17,49
APP Tamaulipas, S.A.P.I. de C.V. ("APP Tamaulipas")	México	23,97
Concessionária Autopista Cardel-Poza Rica SA de CV ("Concessionária Autopista Cardel")	México	28,73
Concessionária Autopista Tuxpan-Tampico SA de CV ("Concessionária Autopista Tuxpan-Tampico")	México	25,85
Constructora Autopista Perote Xalapa, SA de CV ("Constructora Perote Xalapa")	México	25,50
Constructora Gran Canal SAPI de CV ("Constructora Gran Canal")	México	17,03
Constructora M&R, S.A. de C.V. ("Constructora M&R")	México	10,20
Constructora Tampico Ciudad Victoria, S.A.P.I. de C.V. ("Constructora Tampico Ciudad Victoria")	México	20,40
Eco Innovacion Ambiental SAPI de CV ("Eco Innovacion")	México	17,85
Fideicomiso el Capomo ("Fideicomiso el Capomo")	México	43,13
Gestion e Innovacion en Servicios Ambientales SA de CV ("GISA")	México	25,50
Operadora Tampico Ciudad Victoria, S.A.P.I. de C.V. ("Operadora Tampico Ciudad Victoria")	México	24,23
M&R de Occidente SAPI de CV ("Concessionária M&R")	México	20,00
<b>Grupo Martifer</b>	<b>Portugal</b>	<b>37,50</b>

Os Agrupamentos Complementares de Empresas incluídos na consolidação pelo método da equivalência patrimonial e respetiva proporção do capital detido em 30 de junho de 2019, foram os seguintes:

Agrupamentos Complementares de Empresas	Proporção de capital detido
<b>Em actividade</b>	
Manvia - Serviço de Manutenção do Tejo Atlântico, ACE	45,00%
Mesofer, ACE	36,50%
Mota-Engil/Acciona/Edvisa - Obras do Aproveitamento Hidroelétrico de Alto Tâmega, ACE	42,50%
SOMAGUE/MOTA-ENGI - COTA 500, ACE	36,42%
<b>Em período de garantia</b>	
AVIAS, ACE	23,50%
Barragem de Foz Tua ACE	33,34%
DIEXP - Expropriações do Douro Interior, ACE	37,08%
Ecotejo-Serviços Manut. Tejo Atlântico, ACE	45,00%
Engil e OPCA em ACE	50,00%
EXPI - Expropriações do Pinhal Interior, ACE	37,08%
GACE - Gondomar ACE	24,00%
GCVC, ACE (Grupo Construtor de Vila do Conde)	42,86%
GLEX - Expropriações da Grande Lisboa, ACE	42,08%
Grupo Construtor do Edifício Gil Eanes, ACE	50,00%
Haçor C - Construção do Edifício do Hospital da Ilha Terceira, ACE	43,25%
HL Construção, ACE	65,00%
LGC - Linha Gondomar, Construtores, ACE	30,00%
Metroligeiro - Construtora de Infra - Estruturas, ACE	53,20%
Mota-Engil, Soares da Costa, Monteadriano - Matosinhos, ACE	42,86%
Reforço de Potência da Barragem de Venda Nova III, ACE	28,33%
Somague, BCP, Mota-Engil, SPIE - Linha Vermelha do Metropolitano em ACE	23,68%
Via Rápida Câmara Lobos ECL, ACE	36,42%
VIAS E OBRAS, ACE	50,00%

## ACORDOS CONJUNTOS – CONSÓRCIOS

Os Consórcios incluídos na consolidação pelo método de consolidação proporcional, respetivas sedes e proporção do capital detido em 30 de junho de 2019, foram os seguintes:

Designação	Sede	Proporção do capital detido	Actividade	Data de constituição
<b>América Latina</b>				
<b>Consórcio Conservacion Vial Santa Rosa ("Consórcio Conservacion Vial Santa Rosa")</b>	Peru	<b>50,00</b>	Construção	dez/15
Através da Mota-Engil Peru	(Lima)	50,00		
<b>Consórcio Constructor Del Puerto de San Martin ("CCPSM - Consorcio Constructor Del Puerto de San Martin")</b>	Peru	<b>33,30</b>	Construção	jul/17
Através da Mota-Engil Peru	(Lima)	33,30		
<b>Consórcio Ibagué-Honda-Cambao-Manizales ("Consórcio Ibague")</b>	Colômbia	<b>25,00</b>	Construção	set/15
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colômbia	(Bogotá)	25,00		
<b>Consórcio Inframe ("Consórcio Inframe")</b>	Colômbia	<b>60,00</b>	Construção	jul/13
Através da Mota-Engil Engenharia e Construção - Sucursal da Colômbia	(Medellín)	60,00		
<b>Consórcio Mota-Engil Dominicana SAS/ITEMCA ("Consórcio Mota-Engil Dominicana")</b>	Rep. Dominicana	<b>42,00</b>	Construção	mai/16
Através da Mota-Engil Dominicana	(Santo Domingo)	42,00		
<b>Consórcio Mota-Engil Peru HL Paíta ("Consórcio Mota-Engil Peru HL Paíta")</b>	Peru	<b>50,00</b>	Construção	ago/13
Através da Mota-Engil Peru	(Lima)	50,00		
<b>Consórcio Mota-Engil TR ("Consórcio Mota-Engil TR")</b>	Peru	<b>50,00</b>	Construção	nov/14
Através da Mota-Engil Peru	(Lima)	50,00		
<b>Consórcio Puertos de Loreto ("Consórcio Puertos Loreto")</b>	Peru	<b>34,00</b>	Construção	set/17
Através da Mota-Engil Peru	(Lima)	34,00		
<b>Consórcio Vial Acobamba ("Consórcio Vial Acobamba")</b>	Peru	<b>50,00</b>	Construção	jun/13
Através da Mota-Engil Peru	(Lima)	50,00		
<b>Consórcio Vial el Descanso-Languí ("Consórcio Vial el Descanso-Languí")</b>	Peru	<b>50,00</b>	Construção	out/10
Através da Mota-Engil Peru	(Lima)	50,00		
<b>Consórcio Vial Jaylli ("Consórcio Vial Jaylli")</b>	Peru	<b>42,00</b>	Construção	dez/14
Através da Mota-Engil Peru	(Lima)	42,00		
<b>Consórcio Vial Sur del Peru ("Consórcio Vial Sur del Peru")</b>	Peru	<b>50,00</b>	Construção	nov/10
Através da Mota-Engil Peru	(Lima)	50,00		
<b>Consórcio Vial Tambillo ("Consórcio Vial Tambillo")</b>	Peru	<b>50,00</b>	Construção	jan/13
Através da Mota-Engil Peru	(Lima)	50,00		
<b>Consórcio Vial Vizcachane ("Consórcio Vial Vizcachane")</b>	Peru	<b>50,00</b>	Construção	dez/15
Através da Mota-Engil Peru	(Lima)	50,00		
<b>Consórcio Vial Valle Sagrado ("Consórcio Vial Valle Sagrado")</b>	Peru	<b>50,00</b>	Construção	jun/10
Através da Mota-Engil Peru	(Lima)	50,00		
<b>Stracon Translei Joint Venture ("Stracon Translei Joint Venture")</b>	Peru	<b>50,00</b>	Construção	abr/10
Através da Mota-Engil Peru	(Lima)	50,00		
<b>Translei Consórcio Cosapi ("Translei Consórcio Cosapi")</b>	Peru	<b>50,00</b>	Construção	jan/03
Através da Mota-Engil Peru	(Lima)	50,00		
<b>Translei Consórcio Cusco-Quillabanba ("Translei Consórcio Cusco-Quillabanba")</b>	Peru	<b>50,00</b>	Construção	mar/10
Através da Mota-Engil Peru	(Lima)	50,00		





# 03

## Informações Obrigatórias

---



MOTA-ENGIL

## DECLARAÇÃO NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO Nº 1 DO ARTIGO 246.º DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS

Nos termos da alínea c) do nº 1 do Artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante deste relatório e contas foi elaborada em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da MOTA-ENGIL, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no seu perímetro de consolidação, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, o desempenho e a posição da MOTA-ENGIL, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no seu perímetro de consolidação, e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Porto, 26 de agosto de 2019

António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota  
Presidente do Conselho de Administração

Gonçalo Nuno Gomes de Andrade Moura Martins  
Vice-Presidente do Conselho de Administração e Presidente da Comissão Executiva (*Chief Executive Officer*)

Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo  
Vice-Presidente do Conselho de Administração

Jorge Paulo Sacadura Almeida Coelho  
Vice-Presidente do Conselho de Administração

Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos  
Vogal do Conselho de Administração e Vice-Presidente da Comissão Executiva

Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos  
Vogal do Conselho de Administração

Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa  
Vogal do Conselho de Administração

Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles  
Vogal do Conselho de Administração

António Martinho Ferreira Oliveira  
Vogal do Conselho de Administração

Ismael Antunes Hernandez Gaspar  
Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva

José Pedro Matos Marques Sampaio de Freitas  
Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva (*Chief Financial Officer*)

João Pedro dos Santos Dinis Parreira

Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva

Eduardo João Frade Sobral Pimentel

Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva

Manuel António da Fonseca Vasconcelos da Mota

Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva

Luís Filipe Cardoso da Silva

Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva

Luís Francisco Valente de Oliveira

Vogal não executivo e independente do Conselho de Administração

António Bernardo Aranha da Gama Lobo Xavier

Vogal não executivo e independente do Conselho de Administração

António Manuel da Silva Vila Cova

Vogal não executivo e independente do Conselho de Administração

Francisco Manuel Seixas da Costa

Vogal não executivo e independente do Conselho de Administração

Helena Sofia Salgado Cerveira Pinto

Vogal não executivo e independente do Conselho de Administração

Ana Paula Chaves e Sá Ribeiro

Vogal não executivo e independente do Conselho de Administração



## INFORMAÇÃO SOBRE TRANSAÇÕES DE AÇÕES PRÓPRIAS, NOS TERMOS DA ALÍNEA D) DO Nº 5 DO ARTIGO 66.º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

Dando cumprimento ao disposto da alínea d) do nº 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, declara-se que, durante o primeiro semestre de 2019, a MOTA-ENGIL, SGPS, S.A. não procedeu a qualquer transação sobre ações próprias. Deste modo, em 30 de junho de 2019, a MOTA-ENGIL, SGPS, S.A. detinha 6.091.581 ações próprias representativas de 2,56% do seu capital social, discriminadas como se segue:

2019	Quantidade	Custo médio	Montante
Saldo inicial	6.091.581	1,68 €	10.232
<b>Saldo final</b>	<b>6.091.581</b>	<b>1,68 €</b>	<b>10.232</b>

## PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

Dando cumprimento ao disposto no n.º 4 do artigo 2.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2018, apresenta-se de seguida uma lista dos titulares de participações qualificadas, com indicação do número de ações detidas e percentagem de direitos de voto correspondentes, calculada nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários, em 30 de junho de 2019:

Acionistas	Nº de ações	% Capital detido	% direitos de voto
Mota Gestão e Participações, SGPS, SA (*)	133.466.687	56,20%	57,67%
Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles (**)	4.494.211	1,89%	1,94%
António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota (**)	4.210.020	1,77%	1,82%
Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa (**)	3.676.836	1,55%	1,59%
Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos (**)	3.375.066	1,42%	1,46%
António Lago Cerqueira, S.A. (***)	3.091.577	1,30%	1,34%
Manuel António da Fonseca Vasconcelos da Mota (**)	440.000	0,19%	0,19%
Maria Sílvia Fonseca Vasconcelos Mota (****)	437.061	0,18%	0,19%
Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos (**)	380.000	0,16%	0,16%
José Manuel Mota Neves da Costa (****)	35.000	0,01%	0,02%
José Pedro Matos Marques Sampaio de Freitas (**)	20.138	0,01%	0,01%
<b>Atribuível à FM – Sociedade de Controlo, SGPS, SA</b>	<b>153.626.596</b>	<b>64,68%</b>	<b>66,39%</b>
Ghotic Corp Mutima Capital (*)	3.604.893	1,52%	1,56%
Ghotic HSP Corp Mutima Capital (*)	1.399.289	0,59%	0,60%
Ghotic JBD LLC Mutima Capital (*)	1.312.787	0,55%	0,57%
Gothic ERP LLC Mutima (*)	925.700	0,39%	0,40%
The Mutima Africa Fund LP (*)	318.184	0,13%	0,14%
<b>Atribuível à Mutima Capital Management, LLC</b>	<b>7.560.853</b>	<b>3,18%</b>	<b>3,27%</b>
Azvalor Iberia FI (*)	2.557.674	1,08%	1,11%
Azvalor International Luxembourg (*)	2.468.423	1,04%	1,07%
Azvalor Value Selection SICAV (*)	403.420	0,17%	0,17%
<b>Atribuível à Azvalor Asset Management, SGIIC, SAU</b>	<b>5.429.517</b>	<b>2,29%</b>	<b>2,35%</b>
<b>Atribuível ao Norges Bank</b>	<b>7.552.594</b>	<b>3,18%</b>	<b>3,26%</b>
<b>Ações próprias</b>	<b>6.091.581</b>	<b>2,56%</b>	-
<b>Freefloat</b>	<b>57.244.000</b>	<b>24,10%</b>	<b>24,74%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>237.505.141</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

(\*) Acionista direta da EMPRESA

(\*\*) Membro do Conselho de Administração da EMPRESA e Dirigente

(\*\*\*) Entidade detida em 51% pela MOTA GESTÃO E PARTICIPAÇÕES, SGPS, SA

(\*\*\*\*) Dirigente da EMPRESA

## INFORMAÇÃO SOBRE TRANSAÇÕES DE DIRIGENTES

Divulgação de ações e outros títulos detidos por membros do Conselho de Administração e por Dirigentes, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionadas, nos termos do Artigo 248.º-B do Código dos Valores Mobiliários e de transações sobre os mesmos efetuadas no decurso do semestre.

Dirigentes	Detendo ações de									
	MOTA-ENGL, SGPS, SA					MGP, SGPS, SA		FM, SGPS, SA		
	Qt.	Preço	Compra / Venda	Bolsa / Fora Bolsa	%	Qt.	%	Qt.	%	
António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota	Saldo Inicial / Final	4.210.020				1,77%	0	0,0%	28.701	34,48%
Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos	Saldo Inicial / Final	3.375.066				1,42%	0	0,0%	17.902	21,51%
Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa	Saldo Inicial / Final	3.676.836				1,55%	0	0,0%	17.902	21,51%
Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles	Saldo Inicial / Final	4.494.211				1,89%	0	0,0%	17.902	21,51%
Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos	Saldo Inicial / Final	380.000				0,16%				
Maria Sílvia Fonseca Vasconcelos Mota	Saldo Inicial / Final	437.061				0,18%				
José Manuel Mota Neves da Costa	Saldo Inicial / Final	35.000				0,01%				
Manuel António da Fonseca Vasconcelos da Mota	Saldo Inicial / Final	440.000				0,19%				
Luís Filipe Cardoso da Silva	Saldo Inicial / Final	12.500				0,01%				
Gonçalo Nuno Gomes de Andrade Moura Martins	Saldo Inicial / Final	12.435				0,01%				
Ismael Antunes Hernandez Gaspar	Saldo Inicial / Final	1.000				0,00%				
José Pedro Matos Marques Sampaio de Freitas	Saldo Inicial / Final	20.138				0,01%				
António Lago Cerqueira, S.A.	Saldo Inicial / Final	3.091.577				1,30%				
António Cândido Lopes Natário	Saldo Inicial / Final	10.000				0,00%				
Rui Jorge Teixeira de Carvalho Pedroto	Saldo Inicial / Final	2.000				0,00%				
F.M. - Sociedade de Controlo, SGPS, SA	Saldo Inicial / Final	-				-	6.337.640	100,0%		
Mota Gestão e Participações, SGPS, SA	Saldo Inicial / Final	133.466.687				56,20%	-	-		

Em 30 de junho de 2019, eram atribuíveis à F.M. – SOCIEDADE DE CONTROLO, SGPS, S.A. 153.626.596 ações correspondentes a 64,68% do capital social da MOTA-ENGL, SGPS, S.A. que conferem 66,39% dos direitos de voto.

As obrigações detidas pelos membros do Conselho de Administração, pelos Dirigentes e pelos membros dos órgãos de fiscalização da EMPRESA em 30 de junho de 2019 eram como se segue:


Nome	nº de obrigações	obrigação ME 2015/2020 (VN - 500€)	obrigação ME 2018/2022 (VN - 500€)
António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota	376	-	376
Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos	140	-	140
Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa	12	12	-
Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles	40	-	40
Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos	224	-	224
José Pedro Matos Marques Sampaio de Freitas	340	-	340
Manuel António da Fonseca Vasconcelos da Mota	46	-	46
Luís Filipe Cardoso da Silva	36	-	36
Luís Valente de Oliveira	212	104	108
António Manuel da Silva Vila Cova	300	-	300
Ana Paula Chaves e Sá Ribeiro	40	-	40
José Manuel Mota Neves da Costa	200	-	200
António Cândido Lopes Natário	89	85	4

VN – valor nominal



MOTAENGIL

[www.mota-engil.com](http://www.mota-engil.com)

 [www.facebook.com/motaengil](https://www.facebook.com/motaengil)

 [linkedin.com/company/mota-engil](https://linkedin.com/company/mota-engil)

 [www.youtube.com/motaengilsgps](https://www.youtube.com/motaengilsgps)